



**UNIVERSO**EAD  
ENSINO A DISTÂNCIA

# Bacharelado em **SERVIÇO SOCIAL**

---

Ementário



**UNIVERSO EAD**  
ENSINO A DISTANCIA

# DISCIPLINAS DO

---

# 1º PERÍODO





# 1º PERÍODO

## DISCIPLINA: FILOSOFIA E LÓGICA

### CARGA HORÁRIA

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

### CRÉDITOS

04

### CÓDIGO

-

## Objetivo

Oferecer ao estudante um panorama geral da Filosofia através dos temas principais que a constitui por meio de um panorama lógico e coerente com a especificidade de cada campo de estudo;

Desenvolver a elaboração do pensamento abstrato, o amadurecimento e a aquisição da autonomia da reflexão e do agir, através do olhar crítico sobre si mesmo e do mundo que o cerca;

Oferecer condições ao aluno de entender a construção do conhecimento filosófico através da sua história e os problemas acerca do mesmo atualmente;

Oportunizar ao aluno a ampliação de seu universo de leitura, através do estudo sistemático da Filosofia, considerando seu campo de atuação e a interação entre o conhecimento filosófico e as demais ciências constituídas.

## Ementa

Investigar e analisar o conceito e a utilidade da Filosofia. Examinar o nascimento e a evolução histórica da Filosofia. Examinar a relação entre a Filosofia a lógica as demais ciências constituídas. Determinar o conteúdo da Filosofia, seu campo de atuação e os principais problemas que a envolvem; enfoque dos principais campos de atuação da Filosofia.

## Programa

### Unidade 1: A Importância da Investigação Filosófica

- 1.1 O que é Filosofia e por que é necessário Estudá-la?
- 1.2 A utilidade da reflexão Filosófica.



# 1º PERÍODO

## **Unidade 2: As Diversas Formas de Interpretação da Realidade: Senso Comum, Conhecimento Científico e o Conhecimento Filosófico**

- 2.1 As formas de interpretação da realidade.
- 2.2 O senso comum e sua caracterização.
- 2.3 O conhecimento científico e a sua caracterização.
- 2.4 O conhecimento filosófico e a sua caracterização.

## **Unidade 3: O Nascimento da Filosofia e o seu Estabelecimento enquanto Conhecimento Racional**

- 3.1 A origem da Filosofia.
- 3.2 A questão do Mito.
- 3.3 O nascimento da Filosofia: A passagem do Mito para a Razão.

## **Unidade 4: A Filosofia Conta a sua História: Os Principais Períodos da História da Filosofia**

- 4.1 Os Períodos da Filosofia ao longo da História.
- 4.2 A Filosofia Antiga: Os períodos da Filosofia grega.
- 4.3 A Filosofia Medieval e o Cristianismo: O conflito entre Fé e Razão.
- 4.4 A Filosofia Moderna.
- 4.5 A Filosofia Contemporânea.

## **Unidade 5: Os Principais Campos de Investigação do Conhecimento Filosófico**

- 5.1 Antropologia Filosófica.
- 5.2 A Ética.
- 5.3 Filosofia da Mente.
- 5.4 Ontologia ou Metafísica.
- 5.5 Filosofia da Ciência.
- 5.6 Epistemologia.
- 5.7 Estética.
- 5.8 Filosofia Política.

# 1º PERÍODO

- 5.9 Filosofia da História.
- 5.10 Filosofia da linguagem.
- 5.11 Lógica.
- 5.12 História da Filosofia.

## **Unidade 6: O Problema do Conhecimento e a Reflexão acerca da Verdade**

- 6.1 O que significa Conhecer?
- 6.2 A estrutura do conhecimento
- 6.3 Afinal, o que é o conhecimento?

## **Unidade 7: A Teoria do Conhecimento: As Bases e as Possibilidades do Conhecimento**

- 7.1 O problema inicial da teoria do conhecimento.
- 7.2 Os fundamentos do conhecimento.
- 7.3 As possibilidades do conhecimento.

## **Unidade 8: A Lógica como um Instrumento do Conhecimento**

- 8.1 O que é Lógica?
- 8.2 A Lógica Formal.
- 8.3 As três operações intelectuais do Espírito.
- 8.4 Trabalhando com Conceitos.
- 8.5 A extensão de um conceito.
- 8.6 A compreensão de um conceito.
- 8.7 A lei geral dos conceitos.
- 8.8 O Silogismo: A lógica do Raciocínio.
- 8.9 A natureza do silogismo.

## **Unidade 9: A Filosofia da Ciência**

- 9.1 A questão inicial da Filosofia da ciência.
- 9.2 A classificação das ciências.
- 9.3 A neutralidade da ciência.
- 9.4 O cientificismo e a ideologia da ciência.



# 1º PERÍODO

## Unidade 10: Ética, Moral e Valores Humanos

- 10.1 Os valores morais.
- 10.2 A Moralidade.
- 10.3 A Liberdade como um problema ético e moral.

## Unidade 11: A Filosofia Política

- 11.1 A Origem e o significado da Política.
- 11.2 A política e o poder.
- 11.3 O problema da origem do Estado.

## Bibliografia

### Básica:

- SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia. São Paulo:FTD
- REZENDE, A. Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos de Filosofia de segundo grau e graduação. 13ª Edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- MATTOS, Delmo. Filosofia e lógica. Niterói: Universo.

### Complementar:

- GAARDER, Jostein, O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras.
- ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à filosofia. 3ª Edição. São Paulo: Moderna, 2003.
- MARCONDES, Danilo. Iniciação a história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 14ª Edição. São Paulo: Ática, 2005.
- MATTAR, João. Introdução à filosofia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.





# 1º PERÍODO

## DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA

### CARGA HORÁRIA

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

### CRÉDITOS

04

### CÓDIGO

-

## Objetivo

Oportunizar ao docente o desenvolvimento da atitude científica, enfocando aspectos do conhecimento científico, método científico e procedimentos e técnicas de pesquisa, de forma a capacitá-los para a elaboração de suas próprias pesquisas.

Compreender o conhecimento científico e os demais tipos de conhecimento, bem como conhecer o método científico e sua importância para determinação do conhecimento científico;

Familiarizar os estudantes com as técnicas de estudo e pesquisa disponíveis, destacando a modalidade do ensino a distância, procurando desenvolver suas habilidades de aprendizagem;

Conceituar pesquisa, distinguindo suas diferentes modalidades, mobilizando o aluno à realização de suas próprias pesquisas;

Reconhecer a importância da fase de delineamento da pesquisa, bem como as funções de projeto de pesquisa, capacitando-o para a elaboração e redação do seu próprio projeto de pesquisa;

Compreender os passos necessários para a aplicação do projeto de pesquisa, ou seja, execução dos procedimentos planejados (metodologia) para alcançar os objetivos, obedecendo aos aspectos éticos, ao cronograma e ao orçamento estabelecido pelo pesquisador;

Identificar as formas disponíveis para apresentação e divulgação dos resultados de uma pesquisa científica, bem como os princípios norteadores para a preparação e apresentação, escrita e oral, de sua monografia.



# 1º PERÍODO

## Ementa

Conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Método científico. Técnicas de estudo e pesquisa. Ensino a Distância. A pesquisa. Tipos de pesquisa. Projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa. Execução da pesquisa. Apresentação e divulgação da pesquisa. Monografia.

## Programa

### Unidade 1: O Conhecimento Científico e Outros Tipos de Conhecimento

- 1.1 Conhecimento popular ou senso comum
- 1.2 Conhecimento filosófico
- 1.3 Conhecimento religioso
- 1.4 Conhecimento científico
- 1.5 Métodos científicos
- 1.6 Método dedutivo
- 1.7 Método indutivo
- 1.8 Método hipotético-dedutivo
- 1.9 Método dialético

### Unidade 2: Técnicas de Estudo

- 2.1 O estudo pela metodologia do ensino a distância
- 2.2 Métodos de estudo e leitura
- 2.3 Recomendações para que seu estudo seja otimizado

### Unidade 3: A Pesquisa Científica

- 3.1 Por que fazer a pesquisa?
- 3.2 Para quem serve a pesquisa?
- 3.3 Tipos de pesquisa
- 3.4 Pesquisa bibliográfica
- 3.5 Pesquisa descritiva
- 3.6 Pesquisa experimental







# 1º PERÍODO

## **Unidade 4: Delineamento da Pesquisa**

- 4.1 Fontes para pesquisa bibliográfica inicial
- 4.2 Projeto de pesquisa
- 4.3 Aspectos éticos de uma pesquisa científica

## **Unidade 5: Execução da Pesquisa**

- 5.1 Coleta dos dados
- 5.2 Análise dos dados
- 5.3 Dados quantitativos
- 5.4 Dados qualitativos
- 5.5 Interpretação dos resultados

## **Unidade 6: Apresentação e Divulgação da Pesquisa**

- 6.1 Monografia
- 6.2 Páginas pré-textuais
- 6.3 Páginas textuais
- 6.4 Páginas pós-textuais
- 6.5 Formulário eletrônico sobre a monografia
- 6.6 Apresentação oral da monografia





# 1º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- BARROS, Aidil Jesus da Silveira. LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica. 3ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CASTRO, Claudio de Moura. Como Redigir e Apresentar um Trabalho Científico. São Paulo: Pearson, 2011.
- EL-GUINDY, Moustafa M. Metodologia e Ética na Pesquisa Científica. São Paulo: Santos, 2004. 175 p.

### Complementar:

- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. Metodologia Científica. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007
- DEMO, Pedro. Metodologia da Investigação em Educação. Curitiba: IBPEX, 2005
- FAZENDA, Ivani (org.) A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento. 11 Ed. São Paulo: Papyrus, 2011.
- MAGALHAES, Gildo. Introdução à Metodologia de Pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005
- SQUARISI, Dad, SALVADOR, Aríete. A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto. São Paulo: Contexto, 2005.





# 1º PERÍODO

## DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

### CARGA HORÁRIA

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

### CRÉDITOS

04

### CÓDIGO

-

## Objetivo

Compreender os mecanismos lingüísticos que garantem a coesão e a coerência do texto oral e escrito.

## Ementa

A disciplina trata dos princípios básicos da língua escrita e falada e das estruturas das diversas modalidades textuais com a intenção de desenvolver a compreensão dos mecanismos da comunicação e de sua utilização como forma de expressão.

## Programa

### Unidade 1: Linguagem e Linguagens

- 1.1 A linguagem verbal e a linguagem não-verbal.
- 1.2 Os signos lingüísticos.
- 1.3 Os elementos da comunicação humana.
- 1.4 As funções da linguagem.
- 1.5 As diversidades do uso da língua – os níveis da linguagem.

### Unidade 2: A Linguagem Verbal – Estruturas e Recursos Expressivos

- 2.1 Os mecanismos de combinação e seleção.
- 2.2 A coerência – a articulação de sentidos.
- 2.3 A coesão textual – os “nós” lingüísticos do texto.
- 2.4 Elementos coesivos – o controle dos “nós” lingüísticos através dos mecanismos coesivos.
- 2.5 A semântica: o sentido das palavras.



# 1º PERÍODO

- 2.6 Conotação e denotação.
- 2.7 Sentido e contexto.
- 2.8 A construção do texto – Os gêneros textuais.
- 2.9 A narração e seus elementos.
- 2.10 A descrição.
- 2.11 A dissertação – persuasão e argumentação.

## Bibliografia

### Básica:

- ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. 12 ed. São Paulo: Ática, 2001.
- ERNANI, Terra. Linguagem, Língua e Fala. São Paulo: Scipione, 2008
- FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. 11 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

### Complementar:

- GERALDI, João Wanderley (org.). O Texto na Sala de Aula. 4 ed. São Paulo: Ática, 2006
- ILARI, Rodolfo e Basso, Renato. O Português da gente: A Língua que Estudamos a Língua que falamos. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2009.
- NORMA, Discini. Comunicação nos Textos. São Paulo: Contexto, 2005
- SILVA, Maurício. O novo acordo ortográfico da língua portuguesa: o que muda, o que não muda. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2009.
- TERINI, Mário A. Gramática Descritiva do Português. São Paulo: Ática, 2009.



# 1º PERÍODO

## DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Conhecer as condições que propiciaram a formação do serviço social na América Latina e no Brasil.

Entender as influências que sofreu a partir da Europa e dos Estados Unidos.

Compreender as condições que impulsionaram a institucionalização da profissão no Brasil.

### Ementa

A institucionalização e a consolidação do Serviço social na América Latina e no Brasil. A influência norte americana e européia. A trajetória da constituição do Serviço Social a partir de fins do século XIX e início do século XX. O significado social da profissão e a identificação das demandas na sociedade brasileira. Matrizes do pensamento social. Práticas profissionais como expressão das relações entre as classes sociais e seus interesses contraditórios. As transformações sociais e econômicas da sociedade e seus rebatimentos na institucionalização do Serviço Social na América Latina e no Brasil.

### Programa

#### Unidade 1: A Institucionalização e a Consolidação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.

- 1.1 Trajetória histórica
- 1.2 As primeiras damas assistencialistas
- 1.3 A influência norte americana e européia.



# 1º PERÍODO

## **Unidade 2: A Trajetória da Constituição do Serviço Social a partir de Fins do Século XIX e Início do Século XX.**

- 2.1 O Serviço Social e a caridade.
- 2.2 O Assistente Social e o assistencialismo.
- 2.3 Os modelos de preservação social.
- 2.4 Normalidades e patologias como representações sociais.
- 2.5 Diagnóstico social como modelo assistencial.

## **Unidade 3: O Significado Social da Profissão e a Identificação das Demandas na Sociedade Brasileira.**

- 3.1 Novos parâmetros para o debate da profissão no Brasil: a reconceituação e seus rebatimentos na esfera política da sociedade.
- 3.2 A teoria marxista como leitura social.
- 3.3 Aportes teóricos dentro do marxismo.
- 3.4 Novas leituras de Marx para o Serviço Social.
- 3.5 Gramsci e o intelectual orgânico.

## **Unidade 4: Matrizes do Pensamento Social**

- 4.1 A teoria de Durkheim e a preservação social.
- 4.2 As perspectivas revolucionárias contidas nas teorias marxistas.
- 4.3 Weber e as questões burocráticas do capitalismo.
- 4.4 Boaventura Souza Santos e a globalização.
- 4.5 Octavio Ianni e as perspectivas de mundialização e sociedade.
- 4.6 Bauman e leituras sociais
- 4.7 Lipovetsky e a sociedade dissolvida.

## **Unidade 5: Práticas Profissionais como Expressão das Relações entre as Classes Sociais e seus Interesses Contraditórios**

- 5.1 Novos interesses do capitalismo e consumo
- 5.2 A sobrevivência de novos núcleos na sociedade



# 1º PERÍODO

- 5.3 O desemprego como resultante dos processos tecnológicos de trabalho
- 5.4 Os desafios profissionais na contemporaneidade
- 5.5 O Assistente Social frente aos desafios e demandas contraditórias na sociedade atual.

## **Unidade 6: As Transformações Sociais e Econômicas da Sociedade e seus Rebatimentos na Institucionalização do Serviço Social na América Latina e no Brasil.**

- 6.1 O crescimento da demanda pela profissão na sociedade
- 6.2 O Profissional frente ao perfil profissional e as exigências sociais.
- 6.3 Novos parâmetros que identificam o Assistente Social: as empresas privadas, as ONGs etc.
- 6.4 As burocracias institucionais.

## **Bibliografia**

### **Básica:**

- BOCK, A. B. FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologias. uma introdução ao estudo da psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- BARROS, C. S. G. Pontos de Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 1996.
- \_\_\_\_\_. Pontos de Psicologia de Escolar. São Paulo: Ática, 1989.

### **Complementar:**

- Cadernos ABESS, nº 07. Formação profissional: trajetórias e desafios. São Paulo: Cortez, 1997.
- Cadernos ABESS, nº 08. Diretrizes Curriculares e Pesquisa em Serviço Social. São Paulo; 1998.
- CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. 4ed. São Paulo: Cortez/CELATS, 1993.
- NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social no Brasil – uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 5ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.) A Globalização e as ciências sociais. São Paulo, Cortez, 2006.





# 1º PERÍODO

## DISCIPLINA: HISTÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**  
teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**  
04

**CÓDIGO**  
-

### Objetivo

Conhecer as características do surgimento do serviço social entrelaçadas com as bases da ajuda/caridade.

Entender porque aconteceram rupturas principalmente no plano teórico nas bases da categoria profissional.

Estabelecer parâmetros sobre as influências e as rupturas do serviço social na atualidade.

### Ementa

As bases históricas do serviço social da ajuda/caridade. Das rupturas paradigmáticas até a contemporaneidade.

### Programa

#### Unidade 1: Um Breve Panorama do Serviço Social Brasileiro

- 1.1 O Serviço Social no Brasil

#### Unidade 2: A Prática Profissional

- 2.1 O que vem a ser prática profissional

#### Unidade 3: Serviço Social Tradicional / Tripartite

- 3.1 O serviço social tripartite

#### Unidade 4: O Movimento de Reconceituação do Serviço Social

- 4.1 Os antecedentes do movimento de reconceituação
- 4.2 Influências do movimento de reconceituação





# 1º PERÍODO

## Unidade 5: As Perspectivas Teórico Metodológicas do Serviço Social Reconceituado – 1960 – 1970

### 5.1 As perspectivas do serviço social reconceituado

## Bibliografia

### Básica:

- IAMAMOTO, Marilda V.I. O Serviço social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.
- IAMAMOTO, M.V. CARVALHO, R. Relações sociais e Serviço Social no Brasil. São Paulo: Cortez/CELATS, 1983.
- MARTINELLI, M. L. Serviço Social – Identidade e Alienação. 3ed. São Paulo: Cortez, 1993.

### Complementar:

- Cadernos ABESS, nº 07. Formação profissional: trajetórias e desafios. São Paulo: Cortez, 1997.
- Cadernos ABESS, nº 08. Diretrizes Curriculares e Pesquisa em Serviço Social. São Paulo:, 1998.
- CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. 4ed. São Paulo: Cortez/CELATS, 1993.
- MARTINS, José de Souza. A sociologia como aventura. Como .Contexto,2013
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.) A Globalização e as ciências sociais. São Paulo, Cortez, 2006.



# 1º PERÍODO

## DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Assegurar uma visão abrangente da Psicologia como ciência, bem como os conceitos básicos da Psicologia Social para possibilitar a identificação dos fenômenos psicossociais nas relações entre indivíduo e grupo em diferentes contextos sociais e institucionais.

Reconhecer os contextos sociais e institucionais onde se dão essas relações identificatórias dos indivíduos.

### Ementa

A interação indivíduo/grupo/sociedade. As representações e o imaginário social. Principais teorias sobre grupos (formação e processo). O objeto de estudo da Psicologia Social, concepção de ser humano e de realidade. Estudo dos processos constitutivos dos indivíduos, linguagem e pensamento, formação e desenvolvimento de grupos.

### Programa

**Unidade 1: Psicologia como Ciência**

- 1.1 Objeto de estudo da Psicologia
- 1.2 Diferenciação entre ciência e senso comum

**Unidade 2: Psicologia Social**

- 2.1 Conceituação
- 2.2 Objeto e métodos

**Unidade 3: Processos Básicos do Comportamento**

- 3.1 Percepção
- 3.2 Emoção
- 3.3 Aprendizagem





# 1º PERÍODO

- 3.4 Inteligência
- 3.5 Memória
- 3.6 Pensamento e linguagem
- 3.7 Motivação

## **Unidade 4: Bases Determinantes do Comportamento Social**

- 4.1 Socialização
- 4.2 Aprendizagem social
- 4.3 Facilitação social
- 4.4 Ambiente e conduta social

## **Unidade 5: O Desenvolvimento da Personalidade**

- 5.1 Conceito de personalidade
- 5.2 Teorias da personalidade
- 5.3 Visões de personalidade

## **Unidade 6: Cognição Social**

- 6.1 Atitudes, Natureza, formação, e mudança
- 6.2 Tipos de atitudes

## **Unidade 7: Interação Social e Relações Interpessoais**

## **Unidade 8: Habilidades Sociais: Conceituação**

## **Unidade 9: Habilidades Sociais: Infância e Família**

## **Unidade 10: Habilidades Sociais e Comunidades**



# 1º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- LANE, S. T. M. O que é Psicologia Social. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- RODRIGUES, Aroldo. Psicologia Social para principiantes. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2003/2007.
- KRUGER, HELMUTH. Introdução à Psicologia social. Coleção temas básicos de Psicologia. São Paulo, 1986.

### Complementar:

- RODRIGUES, AROLD. Psicologia social. Petrópolis, Vozes, 1972.
- CERVI, Emerson. Opinião pública e comportamento político. IBPEX, 2010.
- CORTELLA, Mário Sérgio. Nos labirintos da moral. Papirus, 7 mares, 2010
- MORRIS, Charles. MAISTO, Albert. Introdução à psicologia. Pearson
- CERVENY, Cerneide Maria de Oliveira. Visitando a família ao longo do ciclo vital. Casa do Psicólogo. 2010.



# 1º PERÍODO

## DISCIPLINA: SEMINÁRIO TEMÁTICO I

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 0 | prática - 15 | total - 15

**CRÉDITOS**

01

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Estimular a iniciativa individual do graduando, buscando o desenvolvimento da autonomia, a responsabilidade sobre a sua própria formação, o desenvolvimento da pesquisa científica e acadêmica, aproximando-o à realidade social e profissional.

### Ementa

Análise crítica de temas clássicos e contemporâneos. Atividades escolhidas a partir de uma agenda previamente estabelecida. Discussão e sistematização de questões de interesse dos alunos.

### Programa

#### Temas a serem trabalhados:

#### Unidade 1: Maioridade Penal

- 1.1 O que é maioridade penal
- 1.2 Maioridade Penal e sociedade atual

\* Esta disciplina não contém mais subdivisões por ter cunho de pesquisa .





# 1º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. Atlas. 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 1994. (Coleção Temas Sociais).
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Canção de Sete Cores:educando para a Paz. São Paulo: Editora Contexto.2005.

### Complementar:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração: procedimentos. Rio de Janeiro, 2000.
- Cadernos ABESS, nº 07. Formação profissional: trajetórias e desafios. São Paulo: , 1997
- DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas, 2000
- MARTINS, José de Souza. A sociologia como aventura. Como .Contexto,2013.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.) A Globalização e as ciências sociais. São Paulo, Cortez, 2006.





**UNIVERSO EAD**  
ENSINO A DISTANCIA

# DISCIPLINAS DO

---

# 2º PERÍODO





# 2º PERÍODO

## DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ECONOMIA

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Proporcionar ao estudante o entendimento do papel da oferta e da demanda na determinação do preço e da quantidade a serem oferecidos ao mercado, bem como a compreensão e o discernimento das possibilidades oferecidas pelos conceitos da microeconomia e da macroeconomia que fundamentam o processo de tomada de decisão em relação à fixação de preços em diferentes estruturas de mercado.

Conscientizar o estudante da importância de utilizar a análise da dinâmica da economia nacional e internacional como instrumento para adoção de ações nos processos de análise social.

### Ementa

O funcionamento da economia: conceitos básicos. Uso da economia para a análise do contexto de decisão empresarial. Uso dos conceitos de microeconomia e macroeconomia para a tomada de decisão. Equilíbrio e flutuações da atividade econômica. Moeda, Setor Externo e Desenvolvimento econômico. O Setor Público. Mercado de Capitais, Derivativos e Investidores Institucionais.

### Programa

#### Unidade 1: Funcionamento da Economia: Conceitos Básicos

- 1.1 Definição de Economia.
- 1.2 Escassez e escolha.
- 1.3 Os problemas econômicos fundamentais: o que, como e para quem produzir.
- 1.4 Curva de possibilidades de produção e custos de oportunidade.





## 2º PERÍODO

### **Unidade 2: Uso da Economia para Análise do Contexto de Decisão Empresarial – Introdução à Microeconomia**

- 2.1 Demanda de mercado.
- 2.2 Oferta de mercado.
- 2.3 Equilíbrio de mercado.
- 2.4 Interferência do governo nos preços de mercado.
- 2.5 Elasticidade.

### **Unidade 3: Estruturas de Mercado, Produção e Custos**

- 3.1 Produção: alguns conceitos básicos
- 3.2 Empresa ou firma
- 3.3 Fator de produção (input)
- 3.4 Produção
- 3.5 Representação da função de produção.
- 3.6 A produção no curto prazo.
- 3.7 A produção no longo prazo.
- 3.8 Custos de produção.
- 3.9 As medidas do custo.
- 3.10 Custos no curto prazo.
- 3.11 Custos marginais e custos médios.
- 3.12 Estruturas de mercado.

### **Unidade 4: Uso da Economia para Análise do Contexto de Decisão Empresarial – Conceitos Básicos da Macroeconomia**

- 4.1 Gestão macroeconômica: finalidades e meios.
- 4.2 Instrumentos da política macroeconômica.
- 4.3 Estrutura de análise macroeconômica.
- 4.4 A Contabilidade Nacional e a mensuração da atividade econômica.



## 2º PERÍODO

- 4.5 Produto, renda e despesa nacional.
- 4.6 Produto real e produto nominal.
- 4.7 As Contas Nacionais.

### **Unidade 5: Moeda, Setor Externo e Desenvolvimento Econômico**

- 5.1 Origens e função da moeda.
- 5.2 Os agregados monetários.
- 5.3 Os instrumentos de política monetária.
- 5.4 Relações entre moeda e nível de preços.
- 5.5 Mecanismos do comércio internacional: conceitos básicos.
- 5.6 Taxa de câmbio e regimes cambiais.
- 5.7 Balanço de pagamentos.
- 5.8 Crescimento e desenvolvimento econômico: fontes de crescimento.

### **Unidade 6: O Setor Público**

- 6.1 Objetivos do Governo.
- 6.2 As Receitas do Governo.
- 6.3 Princípios da Tributação.
- 6.4 Tipos de Tributos.
- 6.5 Impostos e Distribuição de Renda.
- 6.6 Os Efeitos da Inflação sobre a Arrecadação Tributária.
- 6.7 Curva de Laffer.
- 6.8 Os Gastos do Governo.
- 6.9 Déficit e Dívida Pública.
- 6.10 Financiamento do Déficit.

### **Unidade 7: Mercado de Capitais, Derivativos e Investidores Institucionais**

- 7.1 Introdução
- 7.2 Os títulos nos mercados de capitais.



## 2º PERÍODO

- 7.3 O Mercado de Derivativos e a Bolsa de Mercadorias e Futuros.
- 7.4 A Bolsa Mercantil e Futuros.
- 7.5 Os Investidores Institucionais

### **Bibliografia**

#### **Básica:**

- GASTALDI, J. Petrelli Elementos de economia politica. São Paulo: Saraiva
- MANKIW, N.G. Introdução à Economia, Princípios de Micro e Macroeconomia Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- MARX, Karl. Para uma crítica da economia política. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000054.pdf>.

#### **Complementar:**

- BONELLI, Regis (Organização) A agenda de competitividade do Brasil: Instituto Brasileiro de Economia . Rio de Janeiro: FGV.
- MOURA, Alkimar Ribeiro (Organização) Paeg e Real: dois planos que mudaram a economia brasileira. Rio de Janeiro: FGV.
- PINDYCK, Robert S / Rubinfeld, Daniel L. Daniel L. Microeconomia, São Paulo, 1999. Makron Books.
- SINGER, Paul. Aprender Economia - 25ª edição. Contexto. 2010.
- SWEEZY, Paul M. Teoria do desenvolvimento capitalista: princípios de Economia política marxista. Rio de Janeiro: Zahar.





# 2º PERÍODO

## DISCIPLINA: ESTATÍSTICA

**CARGA HORÁRIA**  
teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**  
04

**CÓDIGO**  
-

### Objetivo

Apresentar aos alunos noções de estatística, permitindo organizar, interpretar e utilizar os conceitos básicos da estatística descritiva, na análise dos fenômenos, seja nas áreas tecnológica, humana e saúde.

### Ementa

Elementos da estatística descritiva. Séries e gráficos estatísticos. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Separatrizes. Medidas de assimetria e curtose.

### Programa

#### Unidade 1: Elementos da Estatística Descritiva

- 1.1 População ou Universo Estatístico
- 1.2 Amostra
- 1.3 Fases de Método Estatístico
- 1.4 Classificação das Variáveis
- 1.5 Tipos de séries: temporal, geográfica, específica
- 1.6 Distribuição de Frequências.

#### Unidade 2: Gráficos Gerais Estatísticos

- 2.1 Principais gráficos
- 2.2 Barras
- 2.3 Colunas
- 2.4 Setores



## 2º PERÍODO

- 2.5 Linhas
- 2.6 Cartogramas
- 2.7 Gráficos Estatísticos
- 2.8 Histograma
- 2.9 Polígono de Freqüências
- 2.10 Ogivograma
- 2.11 Ogiva de Galton

### **Unidade 3: Medidas de Tendência Central**

- 3.1 Média Aritmética
- 3.2 Mediana
- 3.3 Moda

### **Unidade 4: Medidas de Dispersão**

- 4.1 Amplitude Total
- 4.2 Variância
- 4.3 Desvio Padrão
- 4.4 Coeficiente de Variação

### **Unidade 5: Noções de Amostragem**

- 5.1 Amostragem Casual ou Aleatória Simples
- 5.2 Amostragem por Conglomerados
- 5.3 Amostragem Acidental
- 5.4 Amostragem Intencional
- 5.5 Amostragem Quotas
- 5.6 Amostragem Estratificada

### **Unidade 6: Cálculo das Probabilidades**

- 6.1 Caracterização de um experimento Aleatório
- 6.2 Espaço Amostral
- 6.3 Evento
- 6.4 Eventos Mutuamente Exclusivos



## 2º PERÍODO

- 6.5 Definição de Probabilidade
- 6.6 Principais Teoremas
- 6.7 Probabilidades Finitas dos Espaços Amostrais Finitos
- 6.8 Espaços Amostrais Finitos Equiprováveis
- 6.9 Probabilidade Condicional
- 6.10 Independência Estatística

### **Unidade 7: Distribuições de Probabilidades**

- 7.1 Distribuição Binomial
- 7.2 Distribuição Normal

### **Unidade 8: Correlação e Regressão**

- 8.1 Representação gráfica
- 8.2 Métodos dos Mínimos Quadrados

## **Bibliografia**

### **Básica:**

- DOWNING, Douglas, FARIAS, Alfredo Alves. Estatística Aplicada. Saraiva São Paulo. 2012.
- KAZMIER. Estatística aplicada a economia e administração. São Paulo: McGrall Hill, 2005.
- BUSSAB, Wilton de Oliveira e MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2006.

### **Complementar:**

- FREUND, J. E. & SIMON, G. A. Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. 9ª edição. Editora Bookman, 2000.
- MARTINS, G. A.. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: Atlas, 2001.
- LARSON; FARBER. Estatística Aplicada. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2005.
- KAZMIER, Leonard J. Estatística aplicada a economia e administração. São Paulo: Mcgraw-Hill
- MORETTIN, L. G. Estatística Básica - V. II Inferência. Makron Books, 2000.



# 2º PERÍODO

## DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA CULTURAL

**CARGA HORÁRIA**  
teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**  
04

**CÓDIGO**  
-

### Objetivo

Proporcionar condições para que o aluno construa o conceito de cultura e o apreenda de forma polissêmica; estimular a reflexão teórica e metodológica sobre os conceitos fundamentais das escolas evolucionistas, difusionista, funcionalista e estruturalista; conhecer algumas temáticas da antropologia nas sociedades complexas.

### Ementa

Dinamicidade e polissemia do conceito de cultura. Antecedentes históricos da cultura. Cultura e diversidade. Cultura: aquisição ou inatismo? As duas concepções básicas de cultura e as relações entre elas. Significado de social e de cultura. Abordagens culturalistas: limitações e contribuições. Antropologia e política. Algumas temáticas da chamada antropologia das sociedades complexas.

### Programa

#### Unidade 1: Cultura: Um Conceito Polissêmico e Dinâmico

- 1.1 Cultura e Diversidade: uma temática antropológica e contemporânea.
- 1.2 Cultura: dos sentidos comuns à concepção antropológica.
- 1.3 Duas concepções básicas de cultura e as relações entre elas.
- 1.4 Antecedentes históricos do conceito de cultura.
- 1.5 As Noções de “kultur” e “Civilization”.
- 1.6 O conceito de cultura de Tylor: a reunião de todas as possibilidades de realização humana.
- 1.7 A Gênese da Antropologia como campo de saber.
- 1.8 Cultura: aquisição ou inatismo?



## 2º PERÍODO

### **Unidade 2: Antropologia Cultural: Conceitos, Métodos, Teorias e Escolas**

- 2.1 O Campo Antropológico e a Dinâmica Cultural.
- 2.2 A Escola Evolucionista do Século XIX: contexto histórico de formação.
- 2.3 O Evolucionismo Social e a abordagem da diversidade cultural: História, Evolução e Progresso.
- 2.4 As Críticas Antropológicas ao Evolucionismo Social.
- 2.5 A Escola Cultural Americana (Difusionismo) e o Particularismo Histórico.
- 2.6 O Etnocentrismo e os problemas colocados através de sua prática.

### **Unidade 3: Antropologia Cultural: Mudança de Paradigma**

- 3.1 A transformação teórico-intelectual do campo antropológico.
- 3.2 A Escola Funcionalista em Perspectiva: pressupostos conceituais.
- 3.3 A Etnografia como forma de pesquisa de campo detalhada: A superação do etnocentrismo e o esforço de relativização.
- 3.4 A Escola Estruturalista em Perspectiva: pressupostos conceituais.
- 3.5 O Modelo Clássico de Etnografia e as Críticas da abordagem Interpretativista da Cultura em Perspectiva.

### **Unidade 4: A Antropologia Cultural Aplicada ao Estudo das Sociedades Complexas: Alguns Objetos de Análise**

- 4.1 Indivíduo, pessoa e a sociedade brasileira.
- 4.2 Identidade e sincretismo religioso na cultura brasileira.
- 4.3 Racismo à brasileira: cor e raça na intimidade.
- 4.4 Cultura e identidade nacional: Brasil, o país do “jeitinho”?
- 4.5 Corpo: suporte de signos e lugar de inscrição da sociedade





## 2º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989
- CASSIRER, Ernst. Ensaio Sobre o Homem. Uma Introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- DA MATTA, Roberto. Relativizando. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

#### Complementar:

- LARAIA, Roque e Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
- HOEBEL, Everett Frost. Antropologia Cultural e Social. São Paulo: Editora Cultrix, 1984
- CARLI, Ranilei. Antropologia filosófica. IBPEX
- CORREA, Rosa Lydia Teixeira. Cultura e diversidade. IBPEX, 2008.
- GOMES, Mercio Pereira. Antropolgia. Contexto, 2008.



## 2º PERÍODO

### DISCIPLINA: CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES SOCIAIS: MATRIZES TEÓRICAS DA PSICOLOGIA SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Conhecer as matrizes teóricas da Psicologia. Interpretar suas influências na práxis do assistente social. Compreender as relações entre o indivíduo e a sociedade, com suas reproduções sociais e culturais. Entender as construções das identidades dos indivíduos.

### Ementa

Principais matrizes teóricas da psicologia e suas contribuições para os debates contemporâneos das relações indivíduo e sociedade. As representações sociais. A construção das identidades sociais.

### Programa

#### **Unidade 1: Principais Matrizes Teóricas da Psicologia e suas Contribuições para os Debates Contemporâneos das Relações Indivíduo e Sociedade.**

- 1.1 Matrizes teóricas: Freud, Lacan, Melanie Klein e outros.
- 1.2 A compreensão psicológica do indivíduo e suas interações.
- 1.3 Olhares sobre as condições sociais, econômicas e culturais e suas influências nas construções psicológicas dos indivíduos.

#### **Unidade 2: As Representações Sociais.**

- 2.1 O que são representações sociais.
- 2.2 As representações sociais e suas condições econômicas e culturais.



## 2º PERÍODO

### Unidade 3: A Construção das Identidades Sociais.

- 3.1 O que é identidade.
- 3.2 Como as identidades são construídas.
- 3.3 Identidades e subjetividades

### Bibliografia

#### Básica:

- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. História da violência nas prisões. 5ª ed., Petrópolis,, 1988.
- HALL,Stuart. Identidade cultural na pós-modernidade. DP&A, 2003.
- BAUDRILLARD, Jean. Sociedade de consumo. Lisboa, 2011.

#### Complementar:

- BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,,1999.
- COSTA, Jurandir Freire. Ordem médica e norma familiar.5ª ed., Rio de Janeiro, Graal, 2004.
- SAYÃO, Rosely. Família: modo de usar. Papyrus, 2011.
- MORIN, Edgard. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo - 1 – Neurose.
- LIMA, Renato Sérgio de e outros. Segurança pública e violência: o Estado está cumprindo a sua parte? São Paulo, , 2006 (livro on line).



# 2º PERÍODO

## DISCIPLINA: CULTURA BRASILEIRA

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Compreender a formação histórica da cultura brasileira a partir de encontros de elementos culturais que ocorreram ao longo da história do Brasil

Relacionar a formação do capitalismo no Brasil e a construção de sua identidade cultural.

### Ementa

A formação histórica da cultura brasileira. A cultura popular e a cultura de elite no Brasil. A formação de uma cultura nacional e o desenvolvimento do capitalismo. A cultura brasileira e os meios de comunicação. A questão da cultura de massa no Brasil e a cultura popular brasileira na música.

### Programa

**Unidade 1: A Formação Histórica da Cultura Brasileira**

**Unidade 2: A Cultura Popular e Cultura de Elite no Brasil**

**Unidade 3: A Formação de uma Cultura Nacional e o Desenvolvimento do Capitalismo no Brasil**

**Unidade 4: A Cultura Brasileira e os Meios de Comunicação**

**Unidade 5: A Questão da Cultura de Massa no Brasil**

**Unidade 6: A Cultura Popular Brasileira na Música**





## 2º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: , 1984.
- BOSI, Alfredo. Culturas brasileiras: temas e situações. 2ª. Ed. São Paulo; 1992.

#### Complementar:

- COELHO, Teixeira. O que é indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1998. Coleção primeiros passos.
- SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. Coleção primeiros passos.
- SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese da cultura brasileira. 20ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 23 ed. Rio de Janeiro: Zahar. 2009.
- MOREIRA, Cláudia Regina B. MEUCCI, Simone. História do Brasil: sociedade e cultura. IBPEX.





# 2º PERÍODO

## DISCIPLINA: DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Entender os processos democráticos no Brasil e suas fundamentações para aplicação na prática dos assistentes sociais.

### Ementa

Fundamentos do Direito Social. Estatuto do Idoso. Estatuto da Criança e do Adolescente. Direito coletivo do trabalho. Previdência social. A previdência e a assistência social no Brasil: segurados e dependentes. Custeio. Benefícios. A introdução de ONGs nos processos de cidadania. A organização do Estado e dos Poderes.

### Programa

#### Unidade 1: Fundamentos do Direito Social.

- 1.1 A história do Direito.
- 1.2 Direito social e suas influências teóricas.
- 1.3 Aplicações do direito nas sociedades capitalistas.

#### Unidade 2: As Leis como Garantias Fundamentais.

- 2.1 O Estatuto do Idoso.
- 2.2 O Estatuto da criança e do adolescente.
- 2.3 A Consolidação das Leis Trabalhistas.
- 2.4 A Lei Orgânica da Assistência Social.
- 2.5 O Sistema Único de Assistência Social.



## 2º PERÍODO

### **Unidade 3: A Previdência Social**

- 3.1 A previdência social e sua história no Brasil.
- 3.2 A previdência e a assistência social no Brasil: segurados e dependentes.
- 3.3 Custeios e Benefícios.
- 3.4 A Constituição Federal.

### **Unidade 4: A Organização do Estado e seus Poderes.**

- 4.1 Estado e poder no Brasil.
- 4.2 Funções do Estado democrático no Brasil.
- 4.3 A construção constitucional de 1988.

## **Bibliografia**

### **Básica:**

- BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Brasília, 1988.
- REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva, 2012
- BRASIL. Lei Orgânica da Assistência Social, Brasília, 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/civil\\_03/leis/l18742.htm](http://www.planalto.gov.br/civil_03/leis/l18742.htm).

### **Complementar:**

- BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Campinas, Campus, 2009.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1994.
- MACHADO, Antonio Claudio da Costa. Constituição Federal interpretada: artigo por artigo, código por código. Barueri, São Paulo, Manole, 2011, (livro on line).
- BRASIL. Estatuto do Idoso. Brasília, 2005.
- DEL PRIORE, Mary. História das crianças no Brasil. 4ª Ed., São Paulo, 2002.





## 2º PERÍODO

### DISCIPLINA: SEMINÁRIO TEMÁTICO II

**CARGA HORÁRIA**  
teórica - 0 | prática - 15 | total - 15

**CRÉDITOS**  
01

**CÓDIGO**  
-

#### **Objetivo**

Relacionar o Serviço Social com as questões da diversidade social e sexual apresentadas na sociedade atualmente;

Discutir, contextualizando, essa nova situação emergente para discussão do Serviço Social.

#### **Ementa**

O surgimento de novas temáticas na área social e as discussões pertinentes.

#### **Programa**

##### **Unidade 1: A Igualdade Sexual e suas Diferenças**

- 1.1 Texto da ONU
- 1.2 Direitos Universais do homem
- 1.3 Conselho de direitos humanos







## 2º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- GIDDENS, Anthony. A transformação da intimidade. Sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo, UNESP, 1993.
- ABREU, Antônio Suárez. Curso de Redação. 12º Edição. São Paulo: , 2004. 167p.
- GUIMARÃES, Nadia Araújo. Mercado de emprego e oportunidades. FGV, 2012.

#### Complementar:

- BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Campinas, Campus, 2009.
- IANNI, Octavio. Enigmas da modernidade pós mundo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.
- AZEVEDO, Aluísio. O Cortiço. 25ª Edição. São Paulo:, 1992.
- MEIHY, Jose Carlos. HOLANA, Fabíola. História oral: como fazer, como pensar. Contexto, 2007
- FORBES, Jorge e outros. A invenção do futuro: um debate sobre a pós-modernidade e a hipermodernidade. Barueri, São Paulo, 2005. (livro on line).





**UNIVERSO**EAD  
ENSINO A DISTANCIA

**DISCIPLINAS DO**

---

**3º PERÍODO**





# 3º PERÍODO

## DISCIPLINA: O IMAGINÁRIO: LINGUAGEM E CONSTRUÇÃO TEXTUAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 45 | prática - 0 | total - 45

**CRÉDITOS**

03

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Compreender a linguagem escrita como forma de comunicação e entendimento social.

### Ementa

Estudo do texto verbal e não verbal. Processo de transfiguração (sublimação) por meio de diversos tipos de linguagem. Prática textual como exercício de libertação, de democracia e de transformação social. Dialética da recriação textual e não textual entre atores sociais e suas formas de comunicação.

### Programa

#### Unidade 1: Relatos Cotidianos

- 1.1 Textos: sua importância para o relato dos fatos cotidianos.
- 1.2 Processos verbais e não verbais, para influenciarem relatos de assistentes sociais.

#### Unidade 2: Coerência Textual e Processos de Construção e Produção Textual

- 2.1 Construção de textos: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- 2.2 A coerência textual.
- 2.3 A síntese como processo de entendimento das questões cotidianas do assistente social.
- 2.4 Os processos de produção textual a partir do imaginário da população





## 3º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- ABREU, Antônio Suárez. Curso de Redação. 12º Edição. São Paulo: Editora Ática, 2006. 167p.(livro on line)
- GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, 539p.
- ANDRADE, Maria Luiza. SOUZA, Maria N> O imaginário: linguagem e construção textual. UNIVERSO, EAD, 2011.

#### Complementar:

- ALMEIDA, Manuel Antonio de. Memórias de um Sargento de Milícias. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1963.
- AQUINIO, Renato. Interpretação de Textos – Teoria e 800 questões comentadas. Série Provas e concursos. Rio de Janeiro: Editora Impetus, 2003.
- ANCHIETA, Neide da Costa & SOUZA, Maria Nazareth de. Exercício de Liberdade – Produção Textual. Rio de Janeiro: Editora Ao Livro Técnico, 1994.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães. O sentido do Texto. São Paulo, Contexto, 2012.



## 3º PERÍODO

### DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

#### Objetivo

Compreender o significado da emergência do Serviço Social para o sistema capitalista.

Entender a inserção do profissional de Serviço Social atuando nas questões sociais nos diferentes contextos históricos.

Analisar a trajetória teórico prática do Serviço Social.

#### Ementa

A emergência do Serviço Social e as suas relações com o sistema capitalista. O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às manifestações da questão social nos diferentes contextos históricos. Contextualização do Serviço Social e suas práticas instituintes e instituídas. Análise da trajetória teórico prática do Serviço Social no contexto histórico da realidade social e as influências nas matrizes do pensamento social. Estudos sobre os projetos político profissionais da profissão.

#### Programa

##### Unidade 1: A Emergência do Serviço Social e suas Relações com o Sistema Capitalista.

- 1.1 O significado do Serviço Social e as suas transformações.
- 1.2 O documento de Araxá e a sua importância para a reconceituação da profissão.
- 1.3 O novo Código de Ética da profissão.



## 3º PERÍODO

### **UNIDADE 2: O Trabalho Profissional no Processo de Produção e Reprodução Social em Relação às Manifestações da Questão Social nos Diferentes Contextos Históricos.**

- 2.1 Produção e reprodução no capitalismo.
- 2.2 Emergência da questão social.
- 2.3 Pobreza e cidadania no contexto urbano.
- 2.4 Pobreza e cidadania no contexto rural.

### **UNIDADE 3: Contextualização do Serviço Social e suas Práticas Instituintes e Instituídas.**

- 3.1 Práticas do Serviço Social e suas questões instituintes.
- 3.2 A renovação que o serviço social propõe.
- 3.3 Práticas instituídas no serviço social.

### **UNIDADE 4: Análise da Trajetória Teórico Prática do Serviço Social no Contexto Histórico da Realidade Social e as Influências nas Matrizes do Pensamento Social.**

- 4.1 A realidade social e o serviço social.
- 4.2 Novas perspectivas nas matrizes do pensamento social.
- 4.3 Globalização e neoliberalismo: as manifestações sociais em relação à profissão.

### **UNIDADE 5: Estudos sobre os Projetos Político Profissionais da Profissão.**

- 5.1 Projetos políticos profissionais do serviço social.



## 3º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- FALCÃO, M. C. e PAULO NETTO, José Cotidiano: conhecimento e crítica. São Paulo: Cortez, 1987.
- MARX, Karl. A ideologia alemã. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000003.pdf>
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade. MINAYO, Petrópolis: Vozes,.

#### Complementar:

- AGUIAR, A. G. Serviço Social e Filosofia das origens a Araxá. 5ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- IAMAMOTO, M. V. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos. 4ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social no Brasil – uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 5ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.) A Globalização e as ciências sociais. São Paulo, Cortez, 2006.
- SILVEIRA, Maria Lidia Souza. Produção de sujeitos: a passivização de campos coletivos e construção de horizontes emancipatórios. In Caderno Especial nº 38. de 23/10 a 20/11/2006. [www.assistentesocial.com.br](http://www.assistentesocial.com.br).





## 3º PERÍODO

### DISCIPLINA: FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO BRASIL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

#### Objetivo

Discutir as questões pertinentes ao processo de constituição de um complexo socioeconômico brasileiro que permitiu o desenho das políticas sociais no país.

Estabelecer os diversos processos intrincados de estruturação do complexo colonial e sua relação com a Europa, África e Ásia em um sistema-mundo de exploração político-econômica e filosófico-cultural.

Discutir os diversos processos culturais que estruturaram a formação de uma Cultura brasileira.

Conhecer a história brasileira entre a crise do sistema colonial e o período da Nova República, ditadura e reabertura democrática.

#### Ementa

A chegada dos portugueses no continente americano, entendida dentro do processo geral e ocidental do Renascimento, organização do complexo colonial em suas diversas formas a partir do projeto Atlântico-índico lusitano, o encontro de culturas (americanos, europeus e africanos) e seus desdobramentos e a capacidade adaptativa do lusitano, assim como sua liberdade no processo constitutivo da América. A Restauração de 1640 e a repactuação colonial entendidos no quadro amplo do Barroco europeu e sua transição para o Iluminismo representado pela gestão do Marquês de Pombal em 1750. A crise do antigo sistema colonial. Colônia. Liberalismo e Conservadorismo são a tônica do processo de reestruturação da América Portuguesa, a nova região hegemônica: o centro-sul, a chegada da família real e a nova Metrópole, a Corte joanina e as mudanças estruturais e culturais do Rio de Janeiro, Revolta do Porto, os princípios da Independência, D. Pedro e o Império do Brasil, o período regencial e suas principais revoltas. República Velha. Golpe militar e reabertura democrática. Reflexos na estrutura da sociedade contemporânea.







# 3º PERÍODO

## Programa

### Unidade 1: O Brasil Colônia

- 1.1 A Formação de Portugal: A Revolução De Avis (1385).
- 1.2 Expansão Ultramarina Portuguesa
- 1.3 As Grandes Navegações
- 1.4 O "Achamento" Do Brasil
- 1.5 A Descoberta do Outro: Os Naturais da Terra e os Africanos
- 1.6 O Sistema Colonial
- 1.7 A Crise do Sistema Colonial

### Unidade 2: Brasil Império

- 2.1 As Correntes Políticas no Brasil Joanino
- 2.2 O Primeiro Reinado
- 2.3 O Período Regencial
- 2.4 O Segundo Reinado

### Unidade 3: Brasil República

- 3.1 A República Velha
- 3.2 A Era Vargas
- 3.3 Período Democrático

### Unidade 4: A Construção da Sociedade Brasileira

- 4.1 Modernização Excludente
- 4.2 País rico, mas desigual
- 4.3 Situação socioeconômica no Brasil
- 4.4 Apartação social





## 3º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- LINHARES, Maria Yedda Leite. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- RIBEIRO, Darcy. Povo brasileiro: a formação do sentido no Brasil. São Paulo :Companhia das Letras.
- HERMANN, Jaqueline. et.al. Memória, escrita da história e cultura política no mundo luso-brasileiro. FGV, 2012.

#### Complementar:

- DEL PRIORE, Mary. História das crianças no Brasil.4ª Ed., São Paulo, 2002.
- MOREIRA, Cláudia Regina B. MEUCCI, Simone. História do Brasil: sociedade e cultura. IBPEX
- MENDONÇA, Sônia Regina. FONTES, Virginia Maria. História do Brasil recente: 1964-1992. São Paulo: Ática, 2006
- CORREA, Rosa Lydia Teixeira. Cultura e diversidade. IBPEX, 2008
- MATOS, Regoiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. Contexto, 2007.



# 3º PERÍODO

## DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA DO ESPAÇO MUNDIAL

**CARGA HORÁRIA**  
teórica - 45 | prática - 0 | total - 45

**CRÉDITOS**  
03

**CÓDIGO**  
-

### Objetivo

Analisar a evolução da percepção de tempo e espaço socialmente aceitos; discutir os múltiplos sentidos dos termos globalização e fragmentação e identificar os principais blocos econômicos da atualidade.

### Ementa

A ordem mundial e a soberania dos Estados, a modificação na percepção de tempo, espaço e natureza socialmente aceitos a partir da formação do capitalismo no ocidente europeu, os principais blocos econômicos e suas respectivas dinâmicas espaciais, a globalização e os processos de fragmentação.

### Programa

#### Unidade 1: As Formas da Sociedade no Espaço e no Tempo

- 1.1 O surgimento do fogo e da agricultura.
- 1.2 O aparecimento das cidades.
- 1.3 A expansão dos territórios e o aparecimento do Estado.

#### Unidade 2: A Mudança na Percepção de Tempo, Espaço e na Natureza com o Surgimento e Desenvolvimento do Capitalismo

- 2.1 O surgimento do capitalismo com a transição do artesanato para a manufatura.
- 2.2 A evolução da percepção de tempo, espaço e natureza.
- 2.3 As grandes navegações e o surgimento da manufatura.
- 2.4 A primeira Revolução Industrial.
- 2.5 A segunda Revolução Industrial.
- 2.6 A "terceira Revolução Industrial".



# 3º PERÍODO

## **Unidade 3: Globalização e Fragmentação**

- 3.1 As contradições teóricas do mundo contemporâneo.
- 3.2 Internacionalização, Mundialização e Globalização.
- 3.3 A evolução do processo de globalização.
- 3.4 O processo de Fragmentação.
- 3.5 Fragmentação inclusiva ou integradora.
- 3.6 Fragmentação excludente ou desintegradora.

## **Unidade 4: Os Blocos Econômicos: O Caso da União Européia**

- 4.1 União Européia.
- 4.2 Os aspectos históricos da Unificação.
- 4.3 O período de formação das idéias da integração.
- 4.4 O período da Unificação.
- 4.5 O Benelux.
- 4.6 A Comunidade Européia do Carvão e do Aço (CECA).
- 4.7 O Mercado Comum Europeu (MCE).
- 4.8 A Comunidade Econômica Européia (CEE).
- 4.9 A União Econômica (UE).

## **Unidade 5: Os Principais Blocos Econômicos**

- 5.1 Blocos Econômicos.
- 5.2 As características dos Blocos Econômicos.
- 5.3 Os tipos de associações.
- 5.4 Acordo Norte-americano de Livre Comércio (Nafta).
- 5.5 Mercado Comum do Sul (Mercosul).
- 5.6 Área de Livre Comércio das Américas (ALCA).
- 5.7 A Cooperação Econômica Ásia-Pacífico – Apec.
- 5.8 Comunidade de Desenvolvimento da África Austral – SADC



## 3º PERÍODO

### Unidade 6: Globalização: Aprofundamento das Discussões

- 6.1 Globalização e Milton Santos
- 6.2 Principais Leituras sobre globalização.
- 6.3 As mentiras sobre a globalização.
- 6.4 A globalização dos mercados mundiais.
- 6.5 Os perigos dos mercados globalizados.
- 6.6 A luta pelo sistema monetário europeu: o exemplo da Grã-Bretanha.
- 6.7 O poder das corporações multinacionais.
- 6.8 As grandes corporações e as ameaças para o Estado democrático.
- 6.9 Análise de filmes e documentários.

### Bibliografia

#### Básica:

- CASTELLS, MANUEL. Fim de Milênio. São Paulo, Ed. Paz e Terra. 1999.
- CARRETÓN, Manuel. América Latina no século XXI: em direção a uma nova matriz sociopolítica. FGV, 2012
- GONÇALVES, R. Globalização e desnacionalização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

#### Complementar:

- LAFER, Celso. A internacionalização dos direitos humanos. Manole, 2005
- CHESNAIS, FRANÇOIS. A Mundialização Financeira. São Paulo: 1998.
- HAESBAERT, Rogério (organizador). Globalização e Fragmentação no mundo Contemporâneo. Niterói:, 1998.
- LACERDA, A. Desnacionalização: mitos, riscos e desafios. São Paulo: Contexto, 2000.
- GLOBALIZAÇÃO, cultura e identidade. Intersaberes, 2012. (série Temas sociais).



# 3º PERÍODO

## DISCIPLINA: CONFLITOS ÉTNICOS, CULTURAIS E TERRITORIAIS

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Analisar os principais conflitos étnicos, religiosos, culturais e territoriais em suas áreas de ocorrência e suas implicações no contexto mundial.

### Ementa

O estado e o território. As fronteiras políticas. As mudanças nas funções do Estado. Nações, nacionalismos e globalização. O mundo e os conflitos. A natureza dos conflitos. Os conflitos entre os países. As guerras civis. Os movimentos territoriais e de guerrilhas. Os movimentos separatistas. O mito da democracia racial. Os principais focos de tensões na atualidade e suas implicações no mundo globalizado.

### Programa

#### Unidade 1: Conceituando Conflitos Étnicos Culturais Territoriais

- 1.1 Relembrando as categorias base da Geografia.
- 1.2 Definição de Conflitos Étnicos a partir de etnia.

#### Unidade 2: O Grande Conflito da Palestina - Consolidação e Fragmentação da Palestina

- 2.1 O que é a Palestina?
- 2.2 A questão da palestina e a Geopolítica do Oriente Médio.
- 2.3 A Declaração de Balfour.
- 2.4 A criação do Estado de Israel e o acirramento do conflito Palestino.

#### Unidade 3: Israel e Palestina

- 3.1 A Independência de Israel e a consolidação de seu território.
- 3.2 O Processo de ocupação na Palestina não para.
- 3.3 Os grupos considerados inimigos de Israel.



## 3º PERÍODO

- 3.4 Os acordos de Paz e suas dificuldades.
- 3.5 A distribuição dos recursos hídricos e a dificuldade para um acordo de Paz.
- 3.6 A consolidação da fragmentação territorial. Uma “parede de segurança” ou um “muro de apartheid”.

### **Unidade 4: O Islamismo, Também é Global Assim como o Ocidente.**

- 4.1 O islamismo.
- 4.2 Fundamentos do islamismo.
- 4.3 A Jihad.
- 4.4 A Sharia.
- 4.5 O Olhar do Ocidente x Mundo Islâmico.
- 4.6 Os números do mundo Islâmico.

### **Unidade 5: Os Conflitos Existentes no Mundo Custam Caro e Aprofundam o Fosso entre os Países**

- 5.1 As bases do conflito.
- 5.2 Gastos mundiais em despesas militares e produção de armamentos.
- 5.3 Arsenais de destruição em massa no mundo.
- 5.4 Alguns conflitos existentes no mundo.



## 3º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- SILVA, Edílson Adão C.. O Percurso Metodológico In: Oriente Médio: A gênese das fronteiras. Zouk. 2003
- SILVA, Edílson. Adão. O Oriente Médio: a Genese, Zouk, 2003
- DEMMANT. Peter. O mundo muçulmano. Contexto, 2008.

#### Complementar:

- SMITH, DAN. O Atlas do Oriente Médio. São Paulo: Publifolha Editora, 2008.
- PAULA, Claudia Regina de. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e diversidade. IBPEX, 2010.
- LOEWE, Daniel. Multiculturalismo e direitos culturais. EDUCS, 2011
- PINKY, José. 12 faces do preconceito. Contexto, SP, 2010
- CARVALHO, Ana Paua Comin de. et.al. Desigualdade de raça, gênero etnia. InterSaberes.





# 3º PERÍODO

## DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL E SERVIÇO SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Compreender a história da ética e sua influência para as trajetórias do Serviço Social.

Compreender as questões colocadas pela ética contemporânea e suas influências na prática do Assistente Social.

Conhecer o Código de Ética do Serviço Social.

### Ementa

A história da ética: dos gregos ao período que antecedeu a Revolução Industrial. As regras morais e a ética. A ética moderna. A ética contemporânea e os valores individualizados. As bases da ética e o Serviço Social e a formação do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional. O Código de Ética do Serviço Social e sua perspectiva histórica. Questões éticas contemporâneas e seu reatamento no campo de atuação do Serviço Social.

### Programa

#### Unidade 1: A História da Ética: dos Gregos ao Período que Antecedeu a Revolução Industrial

- 1.1 Os fundamentos éticos e sua história.
- 1.2 A ética no período da Idade Média
- 1.3 A ética no Renascimento e no Iluminismo.
- 1.4 A ética na Revolução Industrial.

#### Unidade 2: As Regras Morais e a Ética.

- 2.1 A moral e a cultura.
- 2.2 Ética e valores culturais.





## 3º PERÍODO

### **Unidade 3: A Ética Moderna. A Ética contemporânea e os Valores Individualizados.**

- 3.1 A ética moderna.
- 3.2 A ética contemporânea e a competição no capitalismo.

### **Unidade 4: As Bases da Ética e o Serviço Social e a Formação do Ethos Profissional: Valores e Implicações no Exercício Profissional.**

- 4.1 Ética e Serviço Social: suas implicações históricas
- 4.2 O exercício profissional e a ética profissional.

### **Unidade 5: O Código de Ética do Serviço Social e sua Perspectiva Histórica.**

- 5.1 A historicidade do Código de Ética do Serviço Social.
- 5.2 O Código de Ética do Assistente Social.

### **Unidade 6: Questões Éticas Contemporâneas e seu Rebatimento no Campo de Atuação do Serviço Social.**

- 6.1 A atuação do assistente social e a ética profissional.
- 6.2 Questões relativas à prática profissional e o exercício profissional descrito no Código de Ética.





## 3º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- BONETTI, Dilséa Adeodata (Org.). Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis. São Paulo.
- BARROCO, Maria Lucia. Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.
- VAZQUEZ, Adolfo S. Ética. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

#### Complementar:

- BARROCO, Maria Lúcia S. Ética, Direitos Humanos e Diversidade. In: Caderno Especial nº 37 de 28/08 a 20/09/2006 em [www.assistentesocial.com](http://www.assistentesocial.com)
- BRASIL. Código de Ética do Assistente Social. Conselho Federal de Serviço Social. Brasília, 1993, Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_1993.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_1993.pdf)
- MATTOS, Delmo. Ética, valores humanos e transdisciplinaridade. Niterói: Universo
- SERTEK, Paulo. Responsabilidade social e relacionamento interpessoal. IBPEX, 2006
- PAVIANI, Jayme. Desafios de ética: da aprendizagem à religião. EDUCS, 2011.





# 3º PERÍODO

## DISCIPLINA: INSTRUMENTALIDADE E SERVIÇO SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Analisar o Estado Brasileiro e suas ditaduras.

Contextualizar as metodologias do Serviço Social.

Analisar a contribuição da teoria marxiana para a profissão.

### Ementa

O Estado Brasileiro de 46 a 64: principais instituições e suas relações com a sociedade e com o processo metodológico do Serviço Social. As influências teórico-metodológicas no Serviço Social e a análise da conjuntura brasileira e a configuração do Projeto Ético Político da Profissão. O pensamento filosófico da Teoria Social de Marx como fundamento histórico e teórico-metodológico da profissão.

### Programa

#### **Unidade 1: O Estado Brasileiro de 46 a 64: Principais Instituições e suas Relações com a Sociedade e com o Processo Metodológico do Serviço Social**

- 1.1 A história das ditaduras no Brasil e suas configurações lógico sociais para os movimentos sociais e suas representações ideopolíticas.

#### **Unidade 2: As Influências Teórico-Metodológicas no Serviço Social e a Análise da Conjuntura Brasileira e a Configuração do Projeto Ético Político da Profissão.**

- 2.1 O Projeto conservador
- 2.2 A conjuntura brasileira a partir das reconfigurações globalizantes.
- 2.3 Novas metodologias ou novos caminhos já percorridos para questionar a pobreza?



## 3º PERÍODO

- 2.4 O Projeto Ético Político do Serviço Social frente às demandas sociais e seus movimentos.

### **Unidade 3: O Pensamento Filosófico da Teoria Social de Marx como Fundamento Histórico e Teórico-Methodológico da Profissão**

- 3.1 O pensamento marxista sobre as relações sociais de produção.
- 3.2 Os movimentos sociais e suas novas demandas para inclusão social: negros, deficientes, pobres, homossexuais, prostitutas etc.

## **Bibliografia**

### **Básica:**

- GUERRA, Yolanda. Instrumentalidade e Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1995.
- MARX, Karl. O Capital Cap. I A Mercadoria. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000086.pdf>
- NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo, 1991.

### **Complementar:**

- PEREIRA, Ana Maria. Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador.
- ROBBINS, Stephen. Comportamento organizacional. Pearson, 2011
- MEDINA, Cremilda de Araújo. Entrevista: o diálogo possível. Ática, 2008
- CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da Pesquisa,. Pearson, 2006
- FORBES; LEVIN; FOX. Estatística para ciências humanas. Pearson, 2012.





# 3º PERÍODO

## DISCIPLINA: SEMINÁRIO TEMÁTICO III

**CARGA HORÁRIA**  
teórica - 0 | prática - 15 | total - 15

**CRÉDITOS**  
01

**CÓDIGO**  
-

### Objetivo

Analisar o debate contemporâneo através de alguns atores sociais pertencentes às diversas configurações da sociedade.

### Ementa

O Serviço Social frente às novas questões trazidas pela globalização da economia e suas influências para a sociedade global.

### Programa

#### Unidade 1: Debate sobre novas conquistas sociais.

- 1.1 Movimentos sociais e suas vertentes na conquista de direitos.
- 1.2 O assistente social e suas práticas cotidianas em relação aos direitos sociais.
- 1.3 As conquistas sociais da profissão e da sociedade civil organizada.

Obs: a disciplina é prática.





## 3º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- GOMES, Angela C. Direitos e Cidadania: justiça , poder e mídia. FGV
- VAZQUEZ, Adolfo S. Ética. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003
- BALDI, Cesar Augusto. Direitos humanos na sociedade cosmopolitana. Renovar, 2004.

#### Complementar:

- BONETTI, Dilséa Adeodata (Org.). Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis. São Paulo. Cortez, 2007
- GUERRA, Yolanda. Instrumentalidade e Serviço Social. São Paulo, Cortez , 1995.
- LIMA, Renato Sérgio de e outros. Segurança pública e violência: o Estado está cumprindo a sua parte? São Paulo, , 2006 (livro on line)
- MORANGE, Jean. Direitos humanos e liberdades públicas. 5ª Ed, revista e atualizada. Barueri, São Paulo, 2004. (livro on line)
- MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue: história do pensamento racial. São Paulo, , 2010. (livro on line).





**UNIVERSO EAD**  
ENSINO A DISTANCIA

**DISCIPLINAS DO**

---

**4º PERÍODO**







# 4º PERÍODO

## DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA VIDA SOCIAL

### CARGA HORÁRIA

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

### CRÉDITOS

04

### CÓDIGO

-

## Objetivo

Apresentar alguns pressupostos teóricos elementares para entendermos a dinâmica da sociedade; através de conceitos chaves examinaremos os principais elementos da vida social bem como a sua composição e os valores nele impregnados.

## Ementa

O Serviço Social e suas diretrizes curriculares; a vida social e suas bases; os fundamentos da vida social e os valores da vida social.

## Programa

### Unidade 1: Serviço Social e as Diretrizes Curriculares

- 1.1 Diretrizes curriculares do Curso de Serviço Social
- 1.2 Fundamentos teórico-metodológicos da vida social

### Unidade 2: Vida Social

- 2.1 Bases da vida social
- 2.2 Ser humano e ser social

### Unidade 3: Fundamentos da Vida Social

- 3.1 O Trabalho
- 3.2 A Moralidade
- 3.3 As Regras, Normas e Leis

### Unidade 4: Valores na Vida Social

- 4.1 Valores sociais como fundamentos da vida social
- 4.2 Valores considerados na sua essência
- 4.3 Valores atuais da vida social





## 4º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Trad. Floriano Fernandes. 4ª Ed., Rio de Janeiro, Vozes, 1978.
- DESAI, Meghnah. A vingança de Marx. CODEX, 2003
- MARX, Karl. O Capital Cap. III A Produção de mais valia. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000067.pdf>.

#### Complementar:

- IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2 ed., São Paulo, Cortez, 1999.
- ARAÚJO, Silvia Maria de. Sociologia: um olhar crítico. Contexto, 2009
- FERRÉOL, Gilles; NORECK, Jean-Pierre. Introdução à sociologia. Àtica, 2007
- SERTEK, Paulo. Responsabilidade social e relacionamento interpessoal. IBPEX, 2006
- MARTINS, José de Souza. A sociabilidade do homem simples: cotidiano e história na modernidade anômala. Contexto, 2008.



# 4º PERÍODO

## DISCIPLINA: QUESTÃO SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**  
teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**  
04

**CÓDIGO**  
-

### Objetivo

Estudar a nuance da questão social aos assistentes sociais torna-se importante para: apreender as várias expressões da desigualdade social; projetar ou forjar formas de resistência e de defesa da vida e captar as múltiplas formas de pressão social.

### Ementa

Compreender os temas que atravessam as preocupações impostas pelas transformações recentes: as relações salariais, suas perspectivas, as relações sociais, a Igreja, o Estado e a sociedade civil diante do crescimento do desemprego, da precarização do trabalho e outros, buscando clarear a “questão social” que norteia todos estes problemas, considerando o aspecto histórico até o alcance de uma política de assistência social.

### Programa

#### Unidade 1: O Conceito e o Caráter Histórico da Questão Social

- 1.1 Como Podemos Pensar Sobre a Questão Social no Brasil?
- 1.2 A Busca do Proletariado por Melhorias de Trabalho.
- 1.3 A Reação da Igreja Católica Frente à Questão Social.
- 1.4 O Descaso do Governo Junto à Questão Social.

#### Unidade 2: A Militância da Igreja Católica Junto à Questão Social

- 2.1 O Surgimento do Serviço Social.
- 2.2 O Capitalismo Industrial e a Questão Social.
- 2.3 A Nova Questão Social.
- 2.4 A Questão Social na Década de 1970.



## 4º PERÍODO

### **Unidade 3: A Questão Social como Base Sócio-Histórica do Serviço Social**

- 3.1 A Proposta de Reforma Curricular da ABESS/CEDEPSS (1996).
- 3.2 A Questão Social x Trabalho do Assistente Social.
- 3.3 O Novo Trabalhador Brasileiro.

### **Unidade 4: Avanços Sociais e Filantropia no Brasil**

- 4.1 O Retorno à Democracia e o Serviço Social.
- 4.2 Conquistas e Frustrações para as Políticas Sociais.
- 4.3 A Promulgação da Carta Magna/88 – Retorno a Questão Social.
- 4.4 A Filantropia do Grande Capital.

## **Bibliografia**

### **Básica:**

- IAMAMOTO, Marilda V.O. Serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- IAMAMOTO Marilda Vilela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- CFESS. Código de Ética Profissional do Serviço Social, Brasília, CFESS, 1993.
- CASTEL, Robert. Metamorfoses da questão social. Petrópolis, Vozes, 1998.

### **Complementar:**

- FALEIROS, Vicente de Paula. Desafios do Assistente Social na era da globalização. Revista Serviço Social e Sociedade nº 6, São Paulo, Cortez, 1999.
- GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1995.
- MESTRINER, Maria Luiza. O Estado entre a filantropia e a assistência social. São Paulo, Cortez, 1991.
- SPOSATI, Aldaísa. Vida urbana e gestão da pobreza. São Paulo, Cortez, 1988.





# 4º PERÍODO

## DISCIPLINA: ESTUDOS SOBRE POLÍTICAS SOCIAIS BRASILEIRAS

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Estudar as questões que envolvem o debate atual sobre as políticas brasileiras a partir da história.

Analisar questões relativas ao poder, à sociedade civil e ao Estado e a formação do Estado brasileiro.

### Ementa

Instituições e pensamentos da era moderna. Início da reflexão política a partir do Renascimento, até a análise do poder, da sociedade civil e do Estado. A formação do Estado brasileiro: do Brasil Colônia a Estado Novo. O desenvolvimentismo e a Ditadura Militar. A democracia à brasileira.

### Programa

#### Unidade 1: Instituições e Pensamentos da Era Moderna

- 1.1 As formações institucionais da sociedade pós industrialização.
- 1.2 As reflexões críticas oriundas da filosofia e das ciências sociais.

#### Unidade 2: Início da Reflexão Política a Partir do Renascimento, até a Análise de Poder, Sociedade Civil e de Estado.

- 2.1 O Renascimento e o novo pensamento sobre sociedade e democracia.
- 2.2 Análise sobre Poder, Sociedade Civil e Estado.





## 4º PERÍODO

### **Unidade 3: A Formação do Estado Brasileiro: do Brasil Colônia ao Estado Novo.**

- 3.1 O Brasil e sua formação como Estado.
- 3.2 As práticas de poder e sua conservação.
- 3.3 Estado Novo instaurado na era Vargas.

### **Unidade 4: O Desenvolvimentismo e a Ditadura Militar.**

- 4.1 Desenvolver para deixar tudo como está.
- 4.2 A ditadura militar e sua importância para a manutenção do status quo.

### **Unidade 5: A Democracia à Brasileira.**

- 5.1 Democracia: seus desdobramentos a partir da abertura do golpe.
- 5.2 A democracia para uns e para outros.





# 4º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- BOBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, 1987.
- WEFFORT, Francisco C. (org.). Os clássicos da política Vol 1. 14ª Ed, São Paulo, 2009 (Também livro on line)
- WEFFORT, Francisco C. (org.). Os clássicos da política Vol 2. 11ª Ed, São Paulo, , 2010, (Também livro on line).

### Complementar:

- CAMPOS JUNIOR, Dioclécio. Até quando? Ensaio sobre dilemas da atualidade. São Paulo, Barueri, 2008 (livro on line)
- KAUCHAKJE, Samira. Gestão de serviços públicos sociais. Curitiba. IBPEX. 2008 (livro on line)
- OLIVEIRA, Fátima Bayma de. Saúde, Previdência e assistência social: políticas públicas integradas, desafios, propostas e estratégias. São Paulo: Pearson
- SOUZA, Jobson Monteiro de. Economia brasileira. Pearson, 2009
- RAMOS, Fábio Pestana. Marcus Vinicius de Moraes. Eles formaram o Brasil. Contexto, 2010.



# 4º PERÍODO

## DISCIPLINA: INTERVENÇÕES PROFISSIONAIS CONTEMPORÂNEAS

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Compreender o debate sobre instituição, o papel que ela desenvolve e a sua relação com a prática profissional.

Conhecer as instituições e o poder a elas instituídos por meio de diagnósticos e análises institucionais.

### Ementa

Conhecimento sobre as possibilidades de intervenções profissionais contemporâneas em diferentes espaços de trabalho do Assistente Social. O trabalho do Assistente Social tem se constituído em objeto de preocupação teórica, a partir dos anos 1990 em particular, sob um prisma que afirma a importância da problematização do significado do trabalho na sociedade contemporânea diante das mudanças ocorridas na esfera da produção material, como também da extensão para esfera dos serviços. Destacadamente, no âmbito das políticas sociais, frente aos novos arranjos estabelecidos com o avanço do ideário neoliberal na dinâmica do Estado e da sociedade civil, das quais derivam as novas racionalidades que presidem a diversificada rede de instituições públicas e privadas envolvidas na prestação dos serviços sociais.

### Programa

#### Unidade 1: O que São Intervenções Profissionais Contemporâneas?

- 1.1 Diagnóstico institucional: como produzir?
- 1.2 Reflexões sobre a Análise Institucional
- 1.3 Diferenças entre Espaço Institucional e Espaço Profissional
- 1.4 As formas públicas e as formas privadas
- 1.5 O Serviço Social nas Instituições





# 4º PERÍODO

## **Unidade 2: Intervenções Profissionais no Âmbito da Política de Previdência Social**

- 2.1 Breve histórico da Previdência Social e o Serviço Social
- 2.2 Objetivos e níveis de intervenção
- 2.3 Opções de atuação
- 2.4 Estratégias de Implementação
- 2.5 Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social no INSS - 1994

## **Unidade 3: Intervenções Profissionais no Âmbito da Política de Assistência Social**

- 3.1 O Serviço Social e a Assistência
- 3.2 Assistência e Assistência Social
- 3.3 Assistência e Assistencialismo

## **Unidade 4: Intervenções Profissionais no Âmbito da Política de Saúde**

- 4.1 Política de Saúde: breves reflexões Conceito de saúde e organização do SUS
- 4.2 Trajetória da Política de Saúde no Brasil
- 4.3 Política de saúde nos anos 80 - construção do Projeto de Reforma Sanitária
- 4.4 Principais propostas elaboradas pela sociedade civil para a área da saúde
- 4.5 Controle social na saúde: um mecanismo importante de participação
- 4.6 A atuação do Serviço Social na área de saúde: intervenções profissionais contemporâneas

## **Unidade 5: Intervenções do Serviço Social na Área da Educação**

- 5.1 Assistente Social e intervenções no âmbito educacional – Introdução ao debate
- 5.2 Breve resgate histórico da educação no Brasil
- 5.3 O Serviço Social e sua interface com a educação: Intervenções Profissionais Contemporâneas

# 4º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- BEHRING, Elaine Rosseti e BOSCHETTI, Ivanete. Política social: fundamentos e História. 3ª Ed., Biblioteca Básica de Serviço Social, São Paulo,, 2007
- BRAGA, L.; CABRAL, M. do S. (Orgs.). O Serviço Social na Previdência: trajetória, projetos profissionais e saberes. 4ªed. São Paulo: Cortez, 2011.
- PONTES, R, N. Categoria Mediação. São Paulo: 2ª ed., Editora Cortez, 2005.

### Complementar:

- BRAVO, Maria Inês Souza. Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro. Serviço Social: Mediação Escola e Sociedade. Bauru, 2001, p.281.
- MOTTA, Ana Elizabete et al (orgs.). Serviço Social e Saúde. Formação e Trabalho Profissional [online]. ABEPSS e OPAS, julho/2006. Partes: 1ª e 2ª. Disponível em: [http://www.fnepas.org.br/pdf/servico\\_social\\_saude/inicio.htm](http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/inicio.htm)
- SPOSATI, Aldaíza (org.). Proteção Social e Cidadania: inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal. São Paulo: Cortez, 2004.
- YAZBEK, Maria Carmelita: Os fundamentos do Serviço Social na contemporaneidade. In: Revista Serviço Social e Sociedade. nº. 69. São Paulo. Cortez, 2002.

# 4º PERÍODO

## DISCIPLINA: PROTEÇÃO SOCIAL E SEGURIDADE

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Desenvolver as noções básicas da seguridade social sob uma ótica crítica.

Identificar os dispositivos constitucionais de 1988 que reestruturaram o sistema de seguridade social no Brasil e conhecer os dispositivos político-institucionais que corroem sua tímida implantação.

Conhecer os dispositivos constitucionais que deram base para a reorganização do setor de saúde no Brasil.

Verificar os dispositivos constitucionais de 1988 que deram base para a reorganização do setor de previdência social no Brasil.

Identificar os dispositivos constitucionais que deram base para a criação das diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social no Brasil.

### Ementa

História das Políticas sociais no Brasil. Institucionalização da seguridade social a partir da Constituição de 1988. Situação Constitucional e a normatização dos setores de saúde, previdência social e assistência social.

### Programa

#### Unidade 1: Seguridade Social no Brasil: Dilemas e Desafios.

- 1.1 Seguridade social: sutileza do conceito.
- 1.2 Um panorama histórico do desenvolvimento da seguridade no Brasil.
- 1.3 Princípios fundamentais
- 1.4 Organização da seguridade social e orçamento da seguridade social.
- 1.5 Críticos do sistema de seguridade social no Brasil.



# 4º PERÍODO

## **Unidade 2: Política Social no Setor de Saúde no Brasil.**

- 2.1 Evolução do sistema de saúde no Brasil.
- 2.2 Dispositivos constitucionais no setor de saúde.

## **Unidade 3: Perfil da Previdência Social no Brasil**

- 3.1 Recortes temporais do desenho institucional na Previdência
- 3.2 Previdência Social e seus dispositivos legais.

## **Unidade 4: Política Social e Assistência Social no Brasil**

- 4.1 Panorama óptico da Assistência Social antes de 1988
- 4.2 Dispositivos constitucionais no setor de assistência social
- 4.3 Criação e Regulamentação da LOAS como garantia de Direitos Sociais
- 4.4 Principais elementos da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)

## **Bibliografia**

### **Básica:**

- IBRAHIM, Fábio Zambrite. Resumo de Direito Previdenciário. IMPETUS, 2011
- ARAÚJO, Maria Arlete Duarte de. Responsabilização na reforma do Sistema de Saúde: Catalunha e Brasil. FGV, 2010
- BRASIL. LEIS e DECRETOS. Segurança em medicina no trabalho, Atlas, 2012.

### **Complementar:**

- COHN, Amélia. Observatório da cidadania. Edição brasileira do Observatório de cidadania 98. Permanência e reestruturação das políticas sociais dos anos 1990. Disponível em: <http://www.ibase.org.br>.
- OLIVEIRA, Fátima Bayma de. Saúde, Previdência e assistência social: políticas públicas integradas, desafios, propostas e estratégias. Pearson
- SCHMIDT, Maria Lucia Gava. Saúde e doença no trabalho: uma perspectiva sócio-dramática. Casa do Psicólogo, 2010
- DEMO, Pedro. Política Social, educação e cidadania. Papyrus, 2012
- KAUCHAKJE, Samira. Gestão de serviços sociais. IBPEX, 2008.





# 4º PERÍODO

## DISCIPLINA: REDES SOCIAIS

### CARGA HORÁRIA

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

### CRÉDITOS

04

### CÓDIGO

-

## Objetivo

Identificar o significado do termo redes sociais e a construção de socialidade nas redes.

Compreender os estágios evolutivos da sociedade da informação.

Definir o ciberespaço e apresentá-lo como espaço de controle técnico, político e social.

Identificar as redes sociais como um campo fértil para a formação de uma identidade coletiva.

Conhecer as características dos movimentos sociais nas redes sociais e apresentar uma reflexão de Milton Santos sobre o nosso tempo, um pensamento sobre os fundamentos materiais e políticos, identificando a utilização da tecnologia como oportunidade para reverter a ordem mundial estabelecida, assim como a atuação da sociedade em rede.

Conhecer a segurança e as ferramentas das redes sociais.

## Ementa

Definição de redes sociais. Ciberespaço como espaço de controle. A internet como espaço de fluxos das redes sociais e movimentos. Os movimentos sociais e o ativismo em rede, atuando e reconhecendo ferramentas das redes sociais.

## Programa

### Unidade 1: O que São Redes Sociais

- 1.1 Identificando os termos Redes e Sociais
- 1.2 A construção das socialidades nas redes sociais



# 4º PERÍODO

## **Unidade 2: Definindo Ciberespaço como Espaço de Controle no Campo da Atuação das Redes Sociais**

- 2.1 Os impactos das redes no território
- 2.2 O ciberespaço
- 2.3 A internet: um espaço de controle pela técnica e formação de redes sociais
- 2.4 A estrutura mundial de gestão de internet
- 2.5 O Echelon – serviços de espionagem da rede
- 2.6 Spy Files – Arquivos espões

## **Unidade 3: A Internet como Espaço de Fluxos das Redes Sociais e Movimentos Sociais**

- 3.1 As redes sociais se apresentam como um campo fértil para a formação de uma identidade coletiva
- 3.2 Rede virtual e defesa da cidadania
- 3.3 Formas de difusão ideológica são disfarçadas pelo lúdico
- 3.4 A sociedade em rede e a formação de redes sociais também oferecem uma cibercidadania

## **Unidade 4: Os Movimentos Sociais e o Ativismo em Rede**

- 4.1 Os movimentos sociais e o ativismo em rede
- 4.2 Organizando-se em rede. Alguns casos
- 4.3 Características dos movimentos sociais face às TICs.
- 4.4 A globalização vista pelo Milton Santos: “O mundo global visto do lado de cá”

## **Unidade 5: Atuando e Conhecendo Ferramentas das Redes Sociais**

- 5.1 A tecnologia está integrando o mundo
- 5.2 As redes sociais e os cibercrimes
- 5.3 Segurança nas redes sociais
- 5.4 As cinco habilidades da vida digital





## 4º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- CASTELS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
- HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos. O breve século XX - 1914-1991 São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- CASTEL, Manuel. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. J.Zahar, 2012.

#### Complementar:

- LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro, 34, 1993.
- HERNADES, Nilton. O concreto e o virtual na mídia: o que jornal, revista, rádio e TV fazem para captar o público. Contexto, São Paulo, 2010.
- CIÇAR JÚNIOR, Cícero. PARIS, Vader Stael. informática, Internet e aplicativos. IBPEX
- DEMO, Pedro. Mudar a mudança: lições de Internet generativa: quem propõe a mudança, não deveria gerir. IBPEX.
- SERPA, Angelo. Lugar e mídia. Contexto. São Paulo, 2010.





# 4º PERÍODO

## DISCIPLINA: SEMINÁRIO TEMÁTICO IV

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 0 | prática - 15 | total - 15

**CRÉDITOS**

01

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Compreender e analisar uma questão das mais importantes para a realidade brasileira atual, considerando-a econômica, política e historicamente.

### Ementa

Tendo como ponto de partida, um tema transversal como moradias coletivas, suas dinâmicas, características e conseqüências sociais.

### Programa

#### Unidade 1: As Moradias Sociais Encontradas na Literatura

- 1.1 Os arranjos e estratégias de vida em moradia específica
- 1.2 O fazer pedagógico do assistente social nessa questão específica

\* Esta disciplina não contém subdivisões por ter cunho de pesquisa







## 4º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- GONÇALVES, Maria Alicir Rezende. A Vila Olímpica Verde e rosa, FGV 2003
- IAMAMOTO, Marilda. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, , 2005.
- FALEIROS, Vicente de Paulo. Estratégias em Serviço Social. São Paulo, 1997.

#### Complementar:

- DEMO, Pedro. Mudar a mudança: lições de Internet generativa: quem propõe a mudança, não deveria gerir. IBPEX
- OLIVEIRA, Fátima Bayma de. Saúde, Previdência e assistência social: políticas públicas integradas, desafios, propostas e estratégias. Pearson
- GUERRA, Iolanda. Instrumentalidade do processo de trabalho e serviço social. In: Serviço Social & Sociedade. São Paulo, , n. 62, ano XX, Março 2000.
- HERNADES, Nilton. O concreto e o virtual na mídia: o que jornal, revista, rádio e TV fazem para captar o público. Contexto
- CIÇAR JÚNIOR, Cícero. PARIS, Vader Stael. informática, Internet e aplicativos. IBPEX.





**UNIVERSO**EAD  
ENSINO A DISTÂNCIA

**DISCIPLINAS DO**

---

**5º PERÍODO**





# 5º PERÍODO

## DISCIPLINA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS DO SERVIÇO SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Apresentar o projeto pedagógico do assistente social;

Relacionar as diferentes abordagens teóricas ao assistente social;

Compreender o processo de intervenção a partir da instrumentalidade da profissão;

Reconhecer a dinâmica de atuação do assistente social enquanto mediador e assessor;

Identificar o processo de planejamento enquanto atividade social e participativa;

Conhecer as teorias organizacionais de modo a compreender os processos gerenciais e a gestão horizontal;

Repensar a questão do assédio moral nas organizações.

### Ementa

Intervenção pedagógica: serviço social – demandas – questão social – instrumentalidade – assessoria – mediação; Planejamento: social e participativo; Organização: abordagem institucional – teorias organizacionais – gestão – gestão horizontal – assédio moral.

### Programa

#### Unidade 1: Intervenção Pedagógica

- 1.1 Intervenção Pedagógica
- 1.2 Demandas do Serviço Social
- 1.3 Questão social.





# 5º PERÍODO

## **Unidade 2: Assistente Social**

- 3.1 Estratégias
- 3.2 Instrumentalidade e práticas em serviço social
- 3.3 Assessoria em serviço social
- 3.4 Mediação em serviço social
- 3.5 Mediação e assistente social
- 3.6 Conflitos

## **Unidade 3: Planejamento**

- 4.1 Planejar e planejamento
- 4.2 Projeto
- 4.3 Planejamento social
- 4.4 Planejamento participativo

## **Unidade 4: Teorias Organizacionais e Gestão**

- 5.1 Abordagem Institucional nos estudos conceituais
- 5.2 Organizações
- 5.3 Organizações não governamentais – ONG's
- 5.4 Teorias organizacionais
- 5.5 Diferentes teorias organizacionais
- 5.6 Gestão
- 5.7 Gestão horizontal
- 5.8 Assédio moral nas organizações



# 5º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- FALEIROS, Vicente de Paulo. Estratégias em Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1997.
- IAMAMOTO, Marilda. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez, 2005.
- GUERRA, Iolanda. Instrumentalidade do processo de trabalho e serviço social. In: Serviço Social & Sociedade. São Paulo, Cortez, n. 62, ano XX, Março 2000.
- PIMENTA, Solange Maria. TERCEIRO setor: dilemas e polemias. Saraiva, 2008

### Complementar:

- IAMAMOTO, Marilda. As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no serviço social contemporâneo. In: Serviço Social & Saúde. Formação e Trabalho Profissional. São Paulo, Cortez, 2004.
- CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento.
- FAVERO, Eunice Teresinha. O Serviço Social no Judiciário: construções e desafios com base na realidade paulista. Serv. Soc. Soc. [online]. 2013, n.115, pp. 508-526. ISSN 0101-6628.<http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n115/06.pdf>
- ZANELLI, José Carlos. SILVA, Narbal. TOLFO, Suzana da Rosa. Psicossociais nas organizações e no trabalho. Casa do Psicólogo, 2011.



# 5º PERÍODO

## DISCIPLINA: ESTADO E CLASSES SOCIAIS

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 45 | prática - 0 | total - 45

**CRÉDITOS**

03

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Estudar a formação do Estado burguês e suas duas classes antagônicas.

### Ementa

Relação entre a Política, o Estado e a Ciência Política. Genealogia do Estado Moderno. Teorias do Estado. Fundamentação teórica do Estado Contemporâneo. Estratificação social e classes sócias: conceitos, teorias e metodologias de análise.

### Programa

#### Unidade 1: O Estado e a Política

- 1.1 Introdução à Política.
- 1.2 A Genealogia do Estado.
- 1.3 O Estado como Foco de Análise Científica.
- 1.4 Instituições: Estado e Governo.
- 1.5 Recursos: Poder, Influência ou Autoridade.
- 1.6 Processos: Formulação de Decisões sobre Linhas de Conduta Coletiva.
- 1.7 Função: Resolução Não Violenta dos Conflitos.

#### Unidade 2: Fundamentações Teóricas do Estado Moderno

- 2.1 O Cenário Político da Europa Ocidental e da Península Itálica na metade do Século XV.
- 2.2 A Concepção de Estado na Obra de Nicolau Maquiavel (1469-1527).
- 2.3 A Tradição Jusnaturalista e Contratualista.



## 5º PERÍODO

- 2.4 Thomas Hobbes (1588-1679) e o Estado Absolutista.
- 2.5 A Filosofia Política do Liberalismo.
- 2.6 John Locke (séc. XVI-XVIII) e o Abalo do Edifício Absolutista.
- 2.7 Rousseau (séc. XVIII) e o Século das Luzes: Ideias e Legados.

### **Unidade 3: Fundamentações Teóricas do Estado Contemporâneo**

- 3.1 O Estado Idealista de Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770-1831).
- 3.2 Estado e Sociedade Civil: O Materialismo Histórico na Teoria de Karl Marx.
- 3.3 A Crítica ao Estado Liberal Burguês.

### **Unidade 4: Classes Sociais e Estratificação Social: Conceitos, Teorias e Metodologias**

- 4.1 Estratificação Social e Classes Sociais – Conceitos Básicos.
- 4.2 Conceituação de Classes Sociais e Estratificação Social segundo Marx, Weber, Durkheim e Parsons.
- 4.3 O que Revelam os Estudos sobre Classes Sociais e Estratificação Social no Brasil.

## **Bibliografia**

### **Básica:**

- MAQUIAVEL, N. "O Príncipe". Os Pensadores S. Paulo: 1979
- VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. VIEIRA, Eurípedes. Geoestratégia global: economia, poder e gestão de territórios. FGV, 2007
- AZAMBUJA, Darcy. Teoria Geral do Estado. GLOBO, 2006.

### **Complementar:**

- HEYWOOD, Andrew. Ideologias políticas: do liberalismo ao fascismo. Vol 1., São Paulo, Ática, 2010, (livro on line)
- MARX, Karl. A ideologia alemã. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000003.pdf>.





# 5º PERÍODO

## DISCIPLINA: VIOLÊNCIA, DIREITOS HUMANOS E SERVIÇO SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 45 | prática - 0 | total - 45

**CRÉDITOS**

03

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Possibilitar ao aluno a compreensão dos diversos fenômenos envolvidos com a violência.

Facilitar a compreensão dos conteúdos, bem como a estrutura de seus tópicos.

### Ementa

Políticas voltadas para a violência, violação dos direitos fundamentais, mediação do assistente social em situações de violência.

### Programa

#### Unidade 1: A Gestão de Políticas Preventivas sobre a Violência

- 1.1 Tipos de violência, suas definições e suas diferentes facetas.
- 1.2 Questões sobre a cultura da paz e algumas políticas preventivas.

#### Unidade 2: Os Enigmas da Violência

- 2.1 O crescimento da população idosa e seus problemas fundamentais.

#### Unidade 3: A Violação dos Direitos Humanos Fundamentais

- 3.2 Apresentação da distinção dos Direitos Humanos
- 3.3 Direitos Fundamentais.
- 3.4 Narrativa da violação dos Direitos Fundamentais.

#### Unidade 4: Violência x Preconceitos

- 4.1 A questão da orientação sexual e a luta contra violência,
- 4.2 O Bullying, o preconceito e o estigma.





## 5º PERÍODO

- 4.3 As questões quanto à legalização do direito civil e dos direitos humanos de liberdade de expressão.
- 4.4 As medidas preventivas do governo como o Projeto Brasil sem Homofobia.

### **Unidade 5: O Assistente Social: Mediação Profissional em Situação de Violência**

- 5.1 A percepção da violência, as demandas do Serviço Social no Judiciário e o silêncio e a permissividade da violência no país.

## **Bibliografia**

### **Básica:**

- DIMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel. São Paulo, 2000.
- SAYÃO, Rosely. Família: modo de usar. Papirus, 2011;
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1994.
- HOBBSAWM, Eric. Globalização, Democracia e Terrorismo. São Paulo, 2007.

### **Complementar:**

- CERVENY, Ceneide Maria de Oliveira (org.). Família e... : narrativas, gênero, parentalidade, irmãos, filhos. São Paulo, Casa do psicólogo, 2010 (livro on line);
- FELIZARDO, Aloma Ribeiro. Ética e direitos humanos: uma perspectiva profissional. Intersaberes, 2012;
- SANTOS, Andreotti. Enfrentamento da revitimização: : a escuta de crianças vítimas de violência. Cas do Psicólogo, 2012;
- SOUZA, Mériti de e outros. Dimensões da violência: conhecimento, subjetividade e sofrimento. São Paulo, , 2011. (livro on line) SOUZA, Mériti de e outros. Dimensões da violência: conhecimento, subjetividade e sofrimento. São Paulo, , 2011. (livro on line).





# 5º PERÍODO

## DISCIPLINA: PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL I

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Levar o aluno a conhecer o processo de planejamento, sua abrangência, suas variáveis, as teorias da administração, assim como sua aplicabilidade nas organizações e também contribuir para a formação de gestores públicos capazes de responder às demandas societárias.

### Ementa

Planejamento, organização, direção e controle, administração em serviço social.

### Programa

#### Unidade 1: Planejamento em Serviço Social

- 1.1 A importância do ensino do Planejamento em Serviço Social;
- 1.2 Os fundamentos teóricos e os raciocínios que o assistente social deve
- 1.3 Intervenção planejada;
- 1.4 Etapas de elaboração de plano, programa e projeto social.

#### Unidade 2: Princípios do Planejamento

- 2.1 Princípios do planejamento
- 2.2 Níveis do planejamento
- 2.3 Planejamento participativo

#### Unidade 3: Organização, Direção e Controle do Planejamento

- 3.1 O conceito, a abrangência da organização e os níveis de organização
- 3.2 A direção estratégica, tática e operacional
- 3.3 Os conceitos e as fases de controle



# 5º PERÍODO

## Unidade 4: Administração em Serviço Social

- 4.1 O conceito e o caráter histórico da avaliação
- 4.2 Teorias da administração
- 4.3 Exemplos de administração
- 4.4 O estado atual da teoria geral da administração

## Bibliografia

### Básica:

- OLIVEIRA, DJALMA Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos e metodologia. São Paulo: ATLAS, 2004.
- GANDIM, D. A prática do planejamento participativo. Petrópolis, 1995.
- MARTINELLI, Dante P. Negociação como forma de transformar confronto em cooperação. São Paulo, 1997.

### Complementar:

- KAUCHAKJE, Samira. Gestão de serviços públicos sociais. Curitiba. IBPEX. 2008 (livro on line);
- SERTEK, Paulo. Responsabilidade social e relacionamento interpessoal. IBPEX, 2006;
- YUNUS, Muhamad. Um mundo sem pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo. Ática, 2008;
- MELLO, Alessandro de. Relações entre escola e comunidade. IBPEX, 2011;
- STADLER, Adriano. Empreendedorismo e responsabilidade social. IBPEX, 2011.





# 5º PERÍODO

## DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 30 | prática - 90 | total - 120

**CRÉDITOS**

08

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Conhecer a iniciação do aluno no campo.

Apreender a realidade cotidiana do assistente social

Conhecer o contexto institucional, profissional e a população usuária por meio de observação do trabalho do profissional e intervenção monitorada.

### Ementa

O campo de estágio, a supervisão do estágio, o supervisor de campo, o aluno-estagiário, A estrutura do estágio.

### Programa

#### Unidade 1: O campo de estágio

É o local onde o aluno fará o estágio e deve ter um assistente social que seja da instituição para receber esse aluno.

#### Unidade 2: A supervisão do estágio

A supervisão se dará com o profissional assistente social do campo de estágio e com o supervisor acadêmico, profissional da universidade

#### Unidade 3: O que se espera do supervisor de campo

Introduzir o aluno no campo, facilitando-lhe o conhecimento da estrutura e funcionamento do mesmo e nos programas de Serviço Social;

Delimitar os horários e as funções do aluno. É importante que o aluno saiba exatamente quando e quais as atividades irá desempenhar – Plano de Estágio;



## 5º PERÍODO

### Unidade 4: O que se espera do aluno-estagiário

Participação em eventos (palestras, seminários, reuniões, etc.), assim como elaboração de relatórios e leituras de obras e/ou documentos referentes ao campo de estágio ou do Serviço Social pode ser incluído como carga horária de estágio em campo, desde que não ultrapasse 25% do total realizado e que seja acordado pelo assistente social de campo. Como critério de comprovação das leituras realizadas o aluno deverá produzir resenhas críticas rubricadas pelo supervisor de campo, contendo ao final a lista de referências bibliográficas de todo material didático extraído.

### Unidade 5: Estrutura do estágio

<b>Ficha Cadastral</b> (Planilha do CRESS) (formulário disponível no ambiente virtual)	Preenchida pelo aluno	Cadastrar e formalizar o exercício do estágio junto ao curso e ao Conselho
<b>Plano de Estágio</b> (modelo disponível no ambiente virtual)	Elaborado pelo aluno em conjunto com o supervisor	Sistematizar o estágio
<b>Diário de Campo</b> (orientações disponíveis no ambiente virtual)	Elaborado pelo aluno e assinada pelo supervisor	Registrar as atividades executadas
<b>Ficha de Horas de Estágio</b> (modelo disponível no ambiente virtual)	Elaborada pelo aluno e assinada pelo supervisor	Registrar e contabilizar a carga horária de estágio



# 5º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- BURIOLLA, M. A. F. Estágio Supervisionado. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- BURIOLLA, M. A. F. Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação e seus papéis. São Paulo: Cortez, 1996.
- GUERRA, Yolanda. A Instrumentalidade do Serviço social. São Paulo, Cortez, 2001
- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

### Complementar:

- CFESS. Código de ética profissional do serviço social. Brasília, 1993 disponível em : [http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)
- BOOG, Gustavo. BOOG, Maria Helena. Manual de treinamento e desenvolvimento. Pearson
- ABEPSS - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Política Nacional de Estágio em Serviço Social. Brasília: CFESS. Disponível na internet do CFESS.





**UNIVERSO**EAD  
ENSINO A DISTANCIA

**DISCIPLINAS DO**

---

**6º PERÍODO**





# 6º PERÍODO

## DISCIPLINA: SERVIÇO SOCIAL CONTEMPORÂNEO

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Estudar e compreender as diferentes perspectivas teóricas, filosóficas e metodológicas na formação profissional do Assistente Social.

### Ementa

As correntes teórico-metodológicas da sua gênese, bem como o advento da globalização e suas influências no serviço social contemporâneo.

### Programa

#### **Unidade 1: Construção Teórico-Metodológica do Serviço Social na América Latina e no Brasil.**

- 1.1 As principais correntes teóricas que influenciaram o serviço social;
- 1.2 As principais correntes filosóficas que permeiam a história do serviço social brasileiro.

#### **Unidade 2: Globalização, Teoria e Metodologia do Serviço Social Contemporâneo.**

- 2.1 As transformações a partir do contexto da globalização; as novas teorias e metodologias que norteiam o serviço social no
- 2.2 Contexto do capital globalizado.

#### **Unidade 3: Novos Espaços Sócio-Ocupacionais do Serviço Social: Desmistificando a Assessoria e Consultoria.**

- 3.1 Desmistificar o que se entende por assessoria e consultoria no âmbito da profissão de Assistente Social, suas raízes e sua prática efetiva.





# 6º PERÍODO

## **Unidade 4: Os Novos Desafios Postos ao Serviço Social Contemporâneo.**

- 4.1 Os estudos das temáticas e Ferramentas das comunicações no exercício profissional;
- 4.2 Compreender o contexto das sociedades informacionais;
- 4.3 Apreender a categoria de engenharia dos consensos.

## **Unidade 5: Os Fundamentos da Ética e das Análises Sociais Marxianas**

- 5.1 A influência marxista;
- 5.2 Reflexões sobre a ética e o serviço social contemporâneo.

## **Bibliografia**

### **Básica:**

- FREIRE, Américo. FREIRE, Bianca. CAVALCANTI, Mariana. Lu Petersen: militância, favela e urbanismo. Depoimentos ao CPDOC, FGV, 2009;
- IAMAMOTO, Marilda. As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no serviço social contemporâneo. In: Serviço Social & Saúde. Formação e Trabalho Profissional. São Paulo, 2004. Disponível em: [http://www.fnepas.org.br/pdf/servico\\_social\\_saude/texto2-2.pdf](http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-2.pdf).
- IANNI, Octavio. A era do globalismo. Civilização Brasileira, 2002.
- MARX, Karl. O Capital Cap. I A Mercadoria. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000086.pdf>.

### **Complementar:**

- KAUCHAKJE, Samira. Gestão de serviços públicos sociais. Curitiba. IBPEX. 2008 (livro on line);
- KESSELRING, Thomas. Ética, política e desenvolvimento humano: a justiça na era da globalização. EDUCS, 2010;
- LAFER, Celso. A Intenacionalização dos Direitos Humanos: Constituição, racismo e relações internacionais. Manole, 2005.



# 6º PERÍODO

## DISCIPLINA: GESTÃO DE PROGRAMAS INTERNACIONAL E MULTILATERAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Apresentar os conceitos básicos de cooperação para o desenvolvimento entre as nações

Mostrar os diferentes tipos e instrumentos de ajuda oficial para o desenvolvimento

Identificar os novos atores mundiais.

### Ementa

Direitos e organizações internacionais. Cooperação internacional e tratados.

### Programa

#### Unidade 1: Estado e Direito Internacional

- 1.1 Resumo sobre o Estado e as regras de Direito Internacional.

#### Unidade 2: Tratados

- 2.1 Conhecer os principais aspectos dos Tratados internacionais
- 2.2 Identificar o processo de elaboração e desenvolvimento de um Tratado
- 2.3 Reconhecer a importância dos Tratados para as relações internacionais e multilaterais dos Estados

#### Unidade 3: Organizações Internacionais

- 3.1 Organizações Internacionais
- 3.2 Espécies e características
- 3.3 O seu papel no mundo globalizado
- 3.4 Algumas Organizações Internacionais



# 6º PERÍODO

## Unidade 4: Cooperação Internacional

- 4.1 O conceito de cooperação
- 4.2 Espécies e características
- 4.3 Papel no mundo globalizado
- 4.4 Algumas Organizações Internacionais
- 4.5 Como elas são gerenciadas

## Bibliografia

### Básica:

- CARRETEIRO, Ronald. Gestor de resultados: uma abordagem estruturada e didática dos elementos responsáveis pela construção de um perfil empreendedor. Rio de Janeiro: Impetus, 2003. 156p.il. (Gestão com resultados).
- PORTO, Manuel Carlos Lopes; FLORES JUNIOR, Renato Galvão. Teoria e políticas de integração na União Europeia e no Mercosul. FGV, 2006;
- BARNEY, Jay B.; Hesterly, William S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva casos brasileiros cedidos pela Central de Cases ESPM. Pearson.

### Complementar:

- LACERDA, A. Desnacionalização: mitos, riscos e desafios. São Paulo: Contexto, 2000.;
- QUEIROZ, Roosevelt Brasil. Formação e Gestão de Políticas Públicas - 2ª edição rev., atual. e ampl. Curitiba. IbpeX, 2009.
- KAUCHAKJE, Samira. Gestão de serviços públicos sociais. Curitiba. IBPEX. 2008 (livro on line);
- BOND, Maria Thereza. Práticas profissionais na gestão pública. IBPEX, 2007;
- GONÇALVES, R. Globalização e desnacionalização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.





# 6º PERÍODO

## DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

### CARGA HORÁRIA

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

### CRÉDITOS

04

### CÓDIGO

-

### Objetivo

Delinear o planejamento na ação profissional do assistente social e definir o plano, o programa e o projeto.

### Ementa

O conhecimento da realidade como fundamento do planejamento social; qualificação da ação social organizada em prol da ação da qualidade de vida e do fortalecimento da cidadania; capacitação solidária.

### Programa

#### Unidade 1: Diferenças entre Plano, Programa e Projeto

- 1.1 Diferenças entre Plano, Programa e Projeto Social. Compreender como se dá o Projeto de Intervenção Social.

#### Unidade 2: O que São Projetos Sociais?

- 2.1 As nuances do projeto social, sua importância e os Indicadores de resultados.

#### Unidade 3: Avaliação de Resultados de Projetos e Programas Sociais

- 3.1 A importância dos métodos de avaliação nos planos, programas e projetos sociais.



# 6º PERÍODO

## **Unidade 4: O Planejamento e Implantação do Serviço Social na Empresa.**

- 4.1 O planejamento e a inserção do Serviço Social no setor empresarial, que configura um tipo de demanda,
- 4.2 As demandas requisitadas pelas empresas pós-reestruturação produtiva,
- 4.3 Os planos e projetos sociais desenvolvidos.

## **Bibliografia**

### **Básica:**

- MARTINELLI, Dante P. Negociação como forma de transformar confronto em cooperação. São Paulo,, 1997.
- OLIVEIRA, DJALMA Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos e metodologia. São Paulo: ATLAS, 2004.
- GANDIM, D. A prática do planejamento participativo. Petrópolis, 1995.

### **Complementar:**

- CAMPOS JUNIOR, Dioclécio. Até quando? Ensaio sobre dilemas da atualidade. São Paulo, Barueri, 2008 (livro on line);
- SERTEK, Paulo. Responsabilidade social e relacionamento interpessoal. IBPEX, 2006;
- YUNUS, Muhamad. Um mundo sem pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo. Ática, 2008;
- MELLO, Alessandro de. Relações entre escola e comunidade. IBPEX, 2011;
- STADLER, Adriano. Empreendedorismo e responsabilidade social. IBPEX, 2011.





# 6º PERÍODO

## DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA NEUROCIÊNCIA PARA O SERVIÇO SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**  
teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**  
04

**CÓDIGO**  
-

### Objetivo

Conhecer aspectos funcionais do cérebro humano inseridos em determinados ambientes e as influências destes para a criatividade e inovação nas mais diversas áreas.

### Ementa

Introdução à neurociência: contexto neurofisiológico. Estudos do século XX. Sensação e percepção. Estados da consciência. Aprendizagem. Cognição e estados mentais. Novos conhecimentos. Especialidades em evolução na atualidade. A prática em neurociência.

### Programa

#### Unidade 1: Introdução à Neurociência: Contexto Neurofisiológico

- 1.1 Fisiologia dos sentidos
- 1.2 Localização da função cerebral
- 1.3 Mapeamento do cérebro
- 1.4 Estudos do século XX
- 1.5 Comportamentos e sistema nervoso
- 1.6 Teoria dos neurônios
- 1.7 A sinapse
- 1.8 A aprendizagem e o córtex





# 6º PERÍODO

## **Unidade 2: Sensação e Percepção**

- 2.1 Percepção
- 2.2 Estados da consciência.
- 2.3 Sono
- 2.4 Sonho
- 2.5 Drogas
- 2.6 Meditação
- 2.7 Hipnose

## **Unidade 3: Aprendizagem**

- 3.1 Aprendizagem cognitiva
- 3.2 Mapas cognitivos
- 3.3 Cognição e estados mentais
- 3.4 Linguagem pensamento e cultura
- 3.5 Tomada de decisão
- 3.6 Inteligência e criatividade

## **Unidade 4: Novos Conhecimentos: A Prática em Neurociência**

- 4.1 A ciência computacional e a vida cotidiana
- 4.2 Discussões sobre prática em neurociência
- 4.3 Habilidades exigidas do assistente social para a intervenção profissional.





# 6º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- LENT, Robert. Cem bilhões de neurônios? Conceito fundamentais de neurociências. Ateneu, 2010;
- KANDELL, E.R., SCHWARTZ, J.H., e JESSEL, T.M. Fundamentos da Neurociência e comportamento. Rio de Janeiro, , 1995.
- Canguilhem, Georges. O Normal e patológico, RJ, , 1982.

### Complementar:

- NEUROPSICOLOGIA e as interfaces com a neurociências. Casa do Psicólogo, 2010.;
- COQUETEL, Patrick R. Neuropsicologia. IBPEX, 2010;
- Foucault, Michael. Doença Mental e Psicologia, RJ, Tempo-Brasileiro, 1996;
- GUYTON, Arthur. et.al. Neurociências básica: anatomia e fisiologia. Guanabara, 2008;
- GRAÑA, Roberto, Transtorno da identidade de gênero na infância. Casa do Psicólogo.





# 6º PERÍODO

## DISCIPLINA: ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO PROFISSIONAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Inserir o futuro assistente social nas novas questões trazidas tanto pela sociedade capitalista globalizada, quanto no projeto político do assistente social.

### Ementa

O histórico do projeto político pedagógico do serviço social. Os novos desafios sociais e o assistente social diante deles.

### Programa

#### Unidade 1: As Transformações no Mundo do Trabalho

- 1.1 A conjuntura social mundial com a brasileira;
- 1.2 Estabelecimento de critérios de percepção sobre a questão da modernidade e o mundo atual;
- 1.3 Entender as transformações sociais e pessoais na sociedade de consumo.

#### Unidade 2: A Cidadania e os Modelos de Consumo

- 2.1 O que vem a ser cidadania;
- 2.2 Estabelecimento de críticas aos modelos de cidadania unidos à prosperidade social.

#### Unidade 3: Novos Modelos Institucionais: A Empresa Cidadã

- 3.1 Os objetivos de responsabilidade social são cálculos de risco;
- 3.2 A história da aglutinação entre Estado, empresários e dominação burguesa.



# 6º PERÍODO

## Unidade 4: A Nova Cidadania Subalterna

- 4.1 A história e o ciclo de privatizações pelo qual passou a sociedade brasileira;
- 4.2 Estudar a questão da produção e do consumo e da identidade de produção de mercadorias numa sociedade informatizada.

## Unidade 5: Os Novos Desafios Sociais do Assistente Social

- 5.1 O processo de democratização do Estado com a cultura do consumo;
- 5.2 As classes dominantes com a sociedade capitalista e seu controle social máximo.

## Unidade 6: Algumas Coisas Fora da Nova Ordem Mundial

- 6.1 Os novos parâmetros para a atuação do Serviço Social no campo das questões sociais;
- 6.2 As determinações sociais e a inserção do Serviço Social nessas determinações;
- 6.3 Novas formas de leitura social com a práxis do assistente social.

## Bibliografia

### Básica:

- GOHM M. G. Conselhos Gestores e Participação Sociopolítica. São Paulo: Cortez, 2001/2011.
- IAMAMOTO, Marilda. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, , 2005.
- CHAUI, Marilena. O que é ideologia? São Paulo: Brasiliense;
- VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. Atlas 1994.

### Complementar:

- DARMEGIAN, Sueli. Para além da barbárie civilizatória: o amor e a ética humanista. Casa do Psicólogo, 2009;
- SÓLIO, Marlene. Violência: o discurso que a mídia cala. EDUCS, 2010;
- MOTTA, Ana Elizabeth. O feitiço da ajuda: as determinações do Serviço Social na empresa. São Paulo, , 1985.
- MELLO FILHO, Júlio de. Vivendo num país de falsos- selves. Casa do Psicólogo, 2011.





# 6º PERÍODO

## DISCIPLINA: OFICINA TEMÁTICA I

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 0 | prática - 15 | total - 15

**CRÉDITOS**

01

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Reconhecer a Arte como uma ferramenta de transformação social capaz de influenciar às comunidades a partir da incidência na sensibilidade cultural e estética das mesmas.

Incentivar o aluno a pesquisar, conhecer e interagir nas comunidades com a finalidade de criar e/ou dinamizar núcleos e estruturas culturais que potencialmente possam funcionar como catalizadores sociais.

Incentivar a colaboração interdisciplinar com profissionais e ativistas de áreas afins.

Viabilizar o conhecimento de experiências bem-sucedidas em intervenções sociais que fomentaram o trabalho cultural e artístico, no contexto latino-americano e no Brasil.

### Ementa

Arte e Sociedade: Interação social a través da Arte: A importância da Arte e da Cultura no trabalho de integração e resgate social. A arte como ferramenta de transformação social. A importância do suporte interdisciplinar no trabalho social.

### Programa

**Unidade 1: Arte e Trabalho Social: Nem Tudo o que Aparenta É; Nem Tudo o que É, Aparenta Ser:**

- 1.1 O vasto território da Cultura.
- 1.2 Definições de Espaço Social;
- 1.3 Espaço Cidadão
- 1.4 Espaço Experimental no território da Cultura.





# 6º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- FAORO, Raymundo, Os donos do Poder. 3.ed. São Paulo: , 2001.
- CASSIRER, Ernst. Ensaio Sobre o Homem. Uma Introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: , 1994.
- GROTOLO, Edson Chiari. Tecnologia da informação transformando as organizações e o trabalho. Rio de Janeiro: FGV.

### Complementar:

- ABRAMOVAY, Revelando tramas, descobrindo segredos: violência e convivência nas escolas. Ritla, 2010;
- MACHADO, Maria das Dores. Religiões e homossexualidades. FGV, 2010;
- PINSKY, Jaime. Práticas de cidadania. Contexto, SP, 2010;
- GLOBALIZAÇÃO, cultura e identidade. Intersaberes, 2012. (série Temas sociais)
- NERE, Geraldo Magella. Política e hegemonia: a interpretação gramsciana de Maquiavel. IBPEX, 2009.





# 6º PERÍODO

## DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 30 | prática - 90 | total - 120

**CRÉDITOS**

08

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Promover a execução efetiva do aluno nas atividades sistematizadas no plano de estágio.

Vivenciar efetivamente as experiências profissionais buscando identificar pontos fracos e fortes no processo de formação e identidade profissional.

### Ementa

Campo e supervisão de estágio; o que se espera do supervisor de campo e do aluno/estagiário; estrutura do estágio.

### Programa

#### Unidade 1: O Campo de Estágio

#### Unidade 2 : A Supervisão de Estágio

- 2.1 Como iniciar o estágio

#### Unidade 3: O que se Espera do Supervisor de Campo

- 3.1 Estágio supervisionado II
- 3.2 Avaliação do estágio supervisionado II
- 3.3 Cumprimento da carga horária do estágio supervisionado II
- 3.4 Mudança de campo ou encerramento do estágio

#### Unidade 4: O que se Espera do Aluno/Estagiário

Participação em eventos (palestras, seminários, reuniões, etc.), assim como elaboração de relatórios e leituras de obras e/ou documentos referentes ao campo de estágio ou do Serviço Social pode ser incluído



## 6º PERÍODO

como carga horária de estágio em campo, desde que não ultrapasse 25% do total realizado e que seja acordado pelo assistente social de campo. Como critério de comprovação das leituras realizadas o aluno deverá produzir resenhas críticas rubricadas pelo supervisor de campo, contendo ao final a lista de referências bibliográficas de todo material didático extraído.

### Unidade 5: Estrutura do Estágio

## Bibliografia

#### Básica:

- BURIOLLA, M. A. F. Estágio Supervisionado. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001;
- BURIOLLA, M. A. F. Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação e seus papéis. São Paulo: Cortez, 1996.
- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

#### Complementar:

- CFESS. Código de ética profissional do serviço social. Brasília, 1993. [http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)
- BOOG, Gustavo. BOOG, Maria Helena. Manual de treinamento e desenvolvimento. Pearson
- GUERRA, Yolanda. A Instrumentalidade do Serviço social. São Paulo, Cortez, 2001.
- ABEPSS - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Política Nacional de Estágio em Serviço Social. Brasília: CFESS. Disponível na internet do CFESS.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de Estudantes... Brasília, DF, 25 de set. de 2008. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm)>. Acesso em: 27 de maio. 2011.





**UNIVERSO EAD**  
ENSINO A DISTANCIA

**DISCIPLINAS DO**

---

**7º PERÍODO**



# 7º PERÍODO

## DISCIPLINA: GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 90 | prática - 0 | total - 90

**CRÉDITOS**

06

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Fomentar uma reflexão crítica sobre o contexto político e econômico que influenciam na efetivação das políticas sociais e na sua gestão.

Promover o seu pleno desenvolvimento sobre o assunto e o propicie uma compreensão a cerca da gestão quanto às políticas sociais.

### Ementa

Ampliação na análise das políticas públicas sociais permitindo uma percepção de toda complexidade teórico-metodológico da questão, garantindo a você ao fim da disciplina ser capaz de enfrentar os desafios contemporâneos da Gestão de Políticas Sociais.

### Programa

#### **Unidade 1: Um Breve Panorama das Políticas Sociais.**

- 1.1 Conceitos de política pública e política social
- 1.2 Dicotomias entre o público e o privado
- 1.3 Definição de política social numa abordagem marxista

#### **Unidade 2: O Estado de Bem-Estar Social e suas Concretizações no Mundo.**

- 2.1 Welfare State na Europa Ocidental
- 2.2 O Estado de Bem-Estar Social

#### **Unidade 3: Políticas Sociais em Meio à Crise do Capitalismo.**

- 3.1 Neoliberalismo e reestruturação produtiva
- 3.2 Contexto brasileiro das políticas sociais







# 7º PERÍODO

## **Unidade 4: Desafios da Prática Profissional do Assistente Social nas Políticas Sociais.**

- 4.1 Concepções e trajetórias das políticas sociais
- 4.2 Tendências de atuação profissional

## **Unidade 5: A Gestão das Políticas Sociais brasileiras.**

- 5.1 Gestão descentralizada e participativa
- 5.2 Efetivação do conselho gestor
- 5.3 O papel do gestor diante dos atuais desafios

## **Unidade 6: Perspectivas da Gestão das Políticas Sociais no Cenário Contemporâneo.**

- 6.1 Gestão das políticas sociais pós-implantação do SUAS
- 6.2 Controle social
- 6.3 Terceiro setor



# 7º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- ARRETCHE, M. T. S. Estado Federativo e Políticas Sociais: determinantes da descentralização. Rio de Janeiro: Revan, 2000.
- BEHRING, Elaine Rossetti e BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. 3ª. ed.- São Paulo: Cortez, 2007.
- BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA, Potyara A. P. Política Social e Democracia . 2. ed. – São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2002.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital e fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

### Complementar:

- BENEVIDES, Maria Vitória. A Cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular. São Paulo: Ática, 1991.
- DRAIBE, Sonia M. O Welfare State no Brasil: características e perspectivas. Revista de Ciências Sociais. São Paulo: Anpocs, 1992.
- GOHN, Maria G. Conselhos gestores e participação Sociopolítica. São Paulo: Editora Cortez, 2000.
- PASTORINI, A. Quem mexe os fios das políticas sociais? Avanços e limites da categoria 'concessão-conquista'. Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, v. 18, n. 53, 1997.

# 7º PERÍODO

## DISCIPLINA: CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 75 | prática - 0 | total - 75

**CRÉDITOS**

05

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Estudar a competência cada vez mais exigida do profissional do campo do Serviço Social no terceiro setor.

Conhecer os valores como a eficiência, eficácia e efetividade organizacional na prestação de serviços à população juntamente com o Estado.

### Ementa

Elaboração de trabalho final de curso, baseado numa pesquisa fundamentada sob a supervisão docente, acerca de temas de relevância na área da Educação; Conclusão e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, que envolve o levantamento, a análise e a difusão dos resultados obtidos na pesquisa realizada pelo discente, a partir dos pressupostos teóricos da metodologia científica.

### Programa

#### Unidade 1 : Contexto Histórico do Surgimento da Captação de Recursos

- 1.1 Definição de terceiro setor
- 1.2 Raízes do terceiro setor
- 1.3 Movimentos sociais e Ongs: dos anos 1970 até a atualidade

#### Unidade 2: Como Formar uma ONG?

- 2.1 Como começa uma ONG?
- 2.2 Aspectos introdutórios da formação de uma ONG
- 2.3 Aspectos Jurídicos da formação de uma ONG



# 7º PERÍODO

## **Unidade 3: Como Elaborar Projetos para uma ONG?**

- 3.1 Diagnóstico institucional
- 3.2 Diferentes funcionamentos institucionais: enfoque sistêmico e gerencial
- 3.3 Elaboração de projetos

## **Unidade 4: Como Planejar a Captação de Recursos para uma ONG?**

- 4.1 Introdução à captação de recursos
- 4.2 Planejamento estratégico da captação de recursos

## **Unidade 5: Como Captar Recursos para uma ONG?**

- 5.1 Entrevista com Raimundo Augusto de Oliveira
- 5.2 Captação de recursos internacionais
- 5.3 Captação de recursos com o governo nacional
- 5.4 Captação de recursos com empresas
- 5.5 Captação de recursos com indivíduos
- 5.6 Outros meios de captação de recursos

## **Unidade 6: Perspectivas Críticas e o Novo Horizonte de Captação de Recursos**

- 6.1 Terceiro setor: precarização e neoliberalismo
- 6.2 Resistência e assistencialismo nas ONGs
- 6.3 Mudanças na Legislação: pensando um novo horizonte para a captação de recursos

# 7º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- ANDRADE, M. G. V. Organizações do Terceiro setor: estratégias para captação de recursos junto às empresas privadas. 2002. 146 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS. Novo Decreto, que regula a relação do governo federal com OSCs, estabelece bases para avanços a serem ainda efetivados. 2012. Disponível em: <<http://www.abong.org.br>>. Acesso em: 29 jun 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS. Sustentabilidade das ONGs no Brasil: acesso a recursos privados. 2010. São Paulo: ABONG. Disponível em: <<http://www.abong.org.br>>. Acesso em: 29 jun.2012.
- BARBOSA, M. N. L.; OLIVEIRA, C. F.. Manual de ONGs: guia prático de orientação jurídica. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002. 194p.

### Complementar:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (). ONGs: repensando sua prática de gestão. São Paulo: ABONG. 2007. Disponível em: <<http://www.abong.org.br>>. Acesso em: 29 jun. 2012.
- BRASIL. Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999. Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui e disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 24 mar. 1999a. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9790.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9790.htm)>. Acesso em: 29 jun. 2012.
- BRASIL. Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 11 dez. 1997. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9532.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9532.htm)>. Acesso em: 29 jun. 2012.
- GOLDSCHIMIDT, A. Planejamento estratégico para captação de recursos. 2006. Disponível em: <<http://www.institutojetro.com>>. Acesso em: 29 jun 2012.





# 7º PERÍODO

## DISCIPLINA: PROJETO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SERVIÇO SOCIAL

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 90 | prática - 0 | total - 90

**CRÉDITOS**

06

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Inserir o futuro assistente social nas novas questões trazidas tanto pela sociedade capitalista globalizada

Conhecer o projeto político do assistente social.

### Ementa

Novos elementos históricos e políticos para o trabalho social. As transformações da vida privada e o consumo. Subalternidade e cidadania. A nova ordem mundial.

### Programa

#### Unidade 1 : A Relevância do Conhecimento no Mundo

- 1.1 O natural e o histórico.
- 1.2 A relevância do conhecimento no mundo moderno.
- 1.3 Que ciência queremos ter?

#### Unidade 2: Método e Metodologia: Qual o Caminho a Seguir?

- 2.1 O que é método.
- 2.2 O que é metodologia.
- 2.3 Caminhos e descaminhos alternativos ou não para a realização de uma pesquisa.





# 7º PERÍODO

## **Unidade 3: As Diferentes Formas de Pesquisa**

- 3.1 O que vem a ser pesquisa e para que serve;
- 3.2 O que é epistemologia;
- 3.3 Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa.

## **Unidade 4: Como Encontrar o Objeto de Estudo?**

- 4.1 O que vem a ser objeto de estudo.
- 4.2 O que vem a ser hipótese.
- 4.3 O que vem a ser teoria.
- 4.4 O que vem a ser problema

## **Unidade 5: As Diferentes Formas de Trabalho Acadêmico para o Assistente Social**

- 5.1 Diferença entre resumo e resenha.
- 5.2 Diferenças entre comunicação científica e artigo científico.
- 5.3 Diferenças entre Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese.

## **Unidade 6: Os Métodos e Normas Científicas**

- 6.1 As normas científicas segundo a ABNT
- 6.2 Os trabalhos acadêmicos
- 6.3 As referências no trabalho acadêmico





# 7º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez;
- GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.
- LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo.
- MASCARENHAS, Sidinei Augusto. Metodologia científica. Pearson, 2012.

### Complementar:

- SIMÃO, Márcia; BARCELOS, Roberta (Org). Projetos de Pesquisa. In:\_\_\_ Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos . Niterói: UNIVERSO;
- LOPES, Gertrudes Teixeira. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: Normas da ABNT - Estilo Vancouver - Bioética. Rio de Janeiro: EPUB;
- CASARIN, Helen Castro Silva. Pesquisa científica: da teoria à prática, IBPEX, 2011;
- BARROS, Adil. Fundamentos de metodologia científica. Prentice Hall, 2012.







# 7º PERÍODO

## DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

### CARGA HORÁRIA

teórica - 30 | prática - 120 | total - 150

### CRÉDITOS

08

### CÓDIGO

-

## Objetivo

Aprofundar as atividades e vivências práticas, com vistas a executar tarefas e responsabilidades que serão reproduzidas na vida profissional.

Contextualizar a população usuária, identificar as expressões da questão social e as demandas tradicionais e emergentes apresentadas.

Capacitar para apresentar propostas de ação que respondam a essas demandas.

A avaliar os resultados e o instrumental técnico operativo a ser utilizado deverão ser pautados no projeto ético-político do Serviço Social moderno.

## Ementa

Campo e supervisão de estágio; o que se espera do supervisor de campo e do aluno/estagiário; estrutura do estágio.

## Programa

### Unidade 1: O Campo de Estágio

É o local específico onde acontecerá o estágio de serviço social

### Unidade 2: A Supervisão de Estágio

O estágio curricular pressupõe supervisão sistemática, exercida conjuntamente pelo professor tutor presencial, denominado supervisor acadêmico, e por um assistente social da organização campo de estágio denominado supervisor de campo.



# 7º PERÍODO

## Unidade 3: O que se Espera do Supervisor de Campo

- 9.4 Estágio supervisionado III
- 9.5 Avaliação do estágio supervisionado III
- 9.6 Cumprimento da carga horária do estágio supervisionado III
- 9.7 Mudança de campo ou encerramento do estágio

## Unidade 4: O que se Espera do Aluno/Estagiário

- 10.8 Elaborar em conjunto com o supervisor, os documentos de estágio com empenho e responsabilidade;
- 10.9 Executar com responsabilidade todas as atividades práticas que lhe forem atribuídas dentro do âmbito de ação do Serviço Social;

## Unidade 5: Estrutura do Estágio

<b>Ficha Cadastral</b> (Planilha do CRESS) (formulário disponível no ambiente virtual)	Preenchida pelo aluno	Cadastrar e formalizar o exercício do estágio junto ao curso e ao Conselho
<b>Plano de Estágio</b> (modelo disponível no ambiente virtual)	Elaborado pelo aluno em conjunto com o supervisor	Sistematizar o estágio
<b>Diário de Campo</b> (orientações disponíveis no ambiente virtual)	Elaborado pelo aluno e assinada pelo supervisor	Registrar as atividades executadas
<b>Ficha de Horas de Estágio</b> (modelo disponível no ambiente virtual)	Elaborada pelo aluno e assinada pelo supervisor	Registrar e contabilizar a carga horária de estágio



# 7º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- BURIOLLA, M. A. F. Estágio Supervisionado. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001;
- BURIOLLA, M. A. F. Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação e seus papéis. São Paulo: Cortez, 1996.
- GUERRA, Yolanda. A Instrumentalidade do Serviço social. São Paulo, Cortez, 2001.
- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

### Complementar:

- CFESS. Código de ética profissional do serviço social. Brasília, 1993. [http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)
- BOOG, Gustavo. BOOG, Maria Helena. Manual de treinamento e desenvolvimento. Pearson
- ABEPSS - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Política Nacional de Estágio em Serviço Social. Brasília: CFESS. Disponível na internet do CFESS.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de Estudantes... Brasília, DF, 25 de set. de 2008. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm)>.  
Acesso em: 27 de maio. 2011.



# 7º PERÍODO

## DISCIPLINA: OFICINA TEMÁTICA II

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 0 | prática - 15 | total - 15

**CRÉDITOS**

01

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Reconhecer a Arte como uma ferramenta de transformação social capaz de influenciar as comunidades, a partir da incidência na sensibilidade cultural e estética das mesmas.

Incentivar o aluno a pesquisar, conhecer e interagir nas comunidades com a finalidade de criar e/ou dinamizar núcleos e estruturas culturais que potencialmente possam funcionar como catalizadores sociais.

Incentivar a colaboração interdisciplinar com profissionais e ativistas de áreas afins.

Viabilizar o conhecimento de experiências bem-sucedidas e intervenções sociais que fomentaram o trabalho cultural e artístico, no contexto latino-americano e no Brasil.

### Ementa

Oferecer o suporte teórico para o conhecimento e análise de experiências bem-sucedidas de intervenções sociais que fomentaram o trabalho cultural e artístico, no contexto latino-americano e no Brasil. Reconhecer e utilizar a Arte e as ações de dinamização cultural como ferramentas de transformação social.

### Programa

**Unidade 1: Arte e Trabalho Social no contexto latino-americano: A Arte como ferramenta transformadora e como “estratégia operativa”.**

**Unidade 2: A experiência cubana.**

**Unidade 3: Interações sociais a nível institucional: Os projetos Arte na Fábrica; Telarte; e Arte na Rodovia.**

**Unidade 4: Intervenções sociais a nível individual: O Projeto dos “Fazedores” e a interação direta e imediata dos artistas suprimindo as necessidades estéticas das comunidades**





# 7º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- WOOD JR, Thomaz. Mudança organizacional: liderança. Competitividade. Teoria do caos. Recursos humanos. Logística integrada. Inovações gerenciais. Cultura organizacional. Arquitetura organizacional. Atlas, 2009;
- KOENIG, Samuel. Elementos de sociologia. Guanabara, 1988;
- DUARTE, Luiz Fernando Dias. GOMES, Edlaine de Campos. Três famílias: identidades e trajetórias transgeracionais nas classes populares. FGV, 2008
- QUEIROZ, Roosevelt Brasil. Formação e Gestão de Políticas Públicas - 2ª edição rev., atual. e ampl. Curitiba. Ibpex, 2009.

### Complementar:

- VASCONCELLOS, Pedro de Almeida. A cidade contemporânea: segregação espacial. Contexto, 2013
- KAUCHAKJE, Samira. Gestão de serviços públicos sociais. Curitiba. IBPEX. 2008 (livro on line)
- MOTTA, Fernando C. Prestes. O que é burocracia. São Paulo, , 2000.
- YUNUS, Muhamad. Um mundo sem pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo. Ática, 2008.





**UNIVERSO**EAD  
ENSINO A DISTÂNCIA

**DISCIPLINAS DO**

---

**8º PERÍODO**





# 8º PERÍODO

## DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

### CARGA HORÁRIA

teórica - 10 | prática - 80 | total - 90

### CRÉDITOS

06

### CÓDIGO

-

## Objetivo

Aprofundar as atividades e vivências práticas, com vistas a executar tarefas e responsabilidades que serão reproduzidas na vida profissional.

Contextualizar a população usuária, identificar as expressões da questão social e as demandas tradicionais e emergentes apresentadas.

Capacitar para apresentar propostas de ação que respondam a essas demandas.

Avaliar os resultados e o instrumental técnico operativo a ser utilizado deverão ser pautados no projeto ético-político do Serviço Social moderno.

## Ementa

Campo e supervisão de estágio; o que se espera do supervisor de campo e do aluno/estagiário; estrutura do estágio.

## Programa

### Unidade 1: O Campo de Estágio

É o local específico onde acontecerá o estágio de serviço social

### Unidade 2: A Supervisão de Estágio

O estágio curricular pressupõe supervisão sistemática, exercida conjuntamente pelo professor tutor presencial, denominado supervisor acadêmico, e por um assistente social da organização campo de estágio denominado supervisor de campo.



## 8º PERÍODO

### Unidade 3: O que se Espera do Supervisor de Campo

- 3.1 Estágio supervisionado IV
- 3.2 Avaliação do estágio supervisionado IV
- 3.3 Cumprimento da carga horária do estágio supervisionado IV
- 3.4 Mudança de campo ou encerramento do estágio

### Unidade 4: O que se Espera do Aluno/Estagiário

- 4.1 Elaborar em conjunto com o supervisor, os documentos de estágio com empenho e responsabilidade;
- 4.2 Executar com responsabilidade todas as atividades práticas que lhe forem atribuídas dentro do âmbito de ação do Serviço Social;

### Unidade 5: Estrutura do Estágio

<b>Ficha Cadastral</b> (Planilha do CRESS) (formulário disponível no ambiente virtual)	Preenchida pelo aluno	Cadastrar e formalizar o exercício do estágio junto ao curso e ao Conselho
<b>Plano de Estágio</b> (modelo disponível no ambiente virtual)	Elaborado pelo aluno em conjunto com o supervisor	Sistematizar o estágio
<b>Diário de Campo</b> (orientações disponíveis no ambiente virtual)	Elaborado pelo aluno e assinada pelo supervisor	Registrar as atividades executadas
<b>Ficha de Horas de Estágio</b> (modelo disponível no ambiente virtual)	Elaborada pelo aluno e assinada pelo supervisor	Registrar e contabilizar a carga horária de estágio





## 8º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- BURIOLLA, M. A. F. Estágio Supervisionado. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001;
- BURIOLLA, M. A. F. Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação e seus papéis. São Paulo: Cortez, 1996.
- GUERRA, Yolanda. A Instrumentalidade do Serviço social. São Paulo, Cortez, 2001.
- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

#### Complementar:

- CFESS. Código de ética profissional do serviço social. Brasília, 1993. [http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)
- BOOG, Gustavo. BOOG, Maria Helena. Manual de treinamento e desenvolvimento. Pearson
- ABEPSS - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Política Nacional de Estágio em Serviço Social. Brasília: CFESS. Disponível na internet do CFESS.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de Estudantes... Brasília, DF, 25 de set. de 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 27 de maio. 2011.





# 8º PERÍODO

## DISCIPLINA: GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS EM EMPRESAS

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 60 | prática - 0 | total - 60

**CRÉDITOS**

04

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Propiciar ao discente a compreensão devida sobre a importância da elaboração, aplicação e gerenciamento das políticas sociais corporativas no mundo moderno.

### Ementa

As políticas sociais. A industrialização e a modernidade corporativa. A gestão das políticas sociais corporativas.

### Programa

#### Unidade 1: O que É Política Social

- 1.1 O conceito de política social;
- 1.2 O conceito de Estado;
- 1.3 A íntima relação entre política social e o desenvolvimento dos Estado.

#### Unidade 2: A Industrialização do Mundo e suas Consequências para as Políticas Sociais

- 2.1 O evento da Revolução Industrial;
- 2.2 As consequências da industrialização do mundo para o cidadão comum e para as políticas sociais.

#### Unidade 3: O que São Políticas Sociais Corporativas

- 3.1 O conceito de política social corporativa;
- 3.2 Comentários da relação das empresas com as políticas sociais.





## 8º PERÍODO

### Unidade 4: Gestão das Políticas Sociais Corporativas

- 4.1 A estruturação padrão da área de recursos humanos;
- 4.2 As formas de concessão e os tipos de benefícios sociais nas empresas.

### Bibliografia

#### Básica:

- ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2009.
- FALEIROS, Vicente de Paula. O que é Política Social. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

#### Complementar:

- ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos do Estado. 2.ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.
- BERNARDES, Cyro e MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à Administração. São Paulo: Saraiva, 2000.
- LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 1985.
- MEGGINSON, Leon C., MOSLEY, Donald C. e JR, Paul H. Pietri. Administração: conceitos e aplicações. São Paulo: Editora Harbra Ltda., 1998.





# 8º PERÍODO

## DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

### CARGA HORÁRIA

teórica - 30 | prática - 0 | total - 30

### CRÉDITOS

02

### CÓDIGO

-

## Objetivo

Capacitar os futuros professores e fonoaudiólogos para utilizarem a Libras como língua de instrução e comunicação com os surdos;

Desenvolver no profissional a habilidade para trabalhar com a transversalidade em termos de temática e de competências e compreensão das diferenças;

Formar um profissional com atitudes éticas com relação a si mesmo e à sociedade.

## Ementa

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

## Programa

### Unidade 1: Introdução ao estudo de Libras

- 1.1 Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez.
- 1.2 Alfabeto manual ou dactilológico.
- 1.3 Sinal-de-Nome.
- 1.4 Características básicas da fonologia de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais.
- 1.5 Praticar Libras: o alfabeto, expressões manuais e não manuais.





# 8º PERÍODO

## **Unidade 2: As múltiplas linguagens**

- 2.1 Sistematização do léxico: Números.
- 2.2 Expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas etc.
- 2.3 Expressões socioculturais negativas: desagrado, impossibilidade etc.
- 2.4 Introdução à morfologia da Libras: nomes (substantivos e adjetivos), alguns verbos e alguns pronomes.
- 2.5 Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico.

## **Unidade 3: Sociolinguística em Libras**

- 3.1 Noções de tempo e de horas.
- 3.2 Aspectos sociolingüísticos: variação em Libras.
- 3.3 Noções da sintaxe da Libras: frases afirmativas e negativas.
- 3.4 Praticar Libras: diálogo e conversação com frases simples





## 8º PERÍODO

### Bibliografia

#### Básica:

- ABRAMOWICZ, Anete; SILVERIO, Valter Roberto. Afirmando diferenças: Montando o quebra cabeças da diversidade na escola. SP: Papirus,2010
- HONORA, Marcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Pearson, 2009.
- NAKASATO, Ricardo. Libras: Conhecimento além dos sinais. SP: Pearson,2011.
- DAMÁZIO, Mirlene.et.al. Língua de sinais Brasileira no contexto do Ensino Superior. UNITRI, 2005.

#### Complementar:

- ALVES, Kerley dos Santos. Turismo pedagógico na escola: uma porta aberta para a educação inclusiva, UFOP, 2011;
- QUADROS, Roni Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem.
- LUCHESI, Maria Regina C. Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas. Papirus, 2012 BIBLIOTECA VIRTUAL;
- FENANDES, Sueli. Educação de surdos. IBPEX,2011.





# 8º PERÍODO

## DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 90 | prática - 0 | total - 90

**CRÉDITOS**

06

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Desenvolver o processo de investigação;

Elaborar a apresentação de uma Monografia a partir de noções fundamentais da Pesquisa Científica.

### Ementa

Fundamentação de Pesquisa Científica. O processo de investigação, elaboração e apresentação de uma Monografia.

### Programa

#### Unidade 1: A Pesquisa: Noções Gerais.

- 1.1 Conceito de pesquisa
- 1.2 Tipos de pesquisa
- 1.3 Projeto de pesquisa

#### Unidade 2: Fases da Pesquisa

- 2.1 Como proceder à investigação
- 2.2 Escolha do assunto
- 2.3 Formulação de problemas
- 2.4 Estudos exploratórios
- 2.5 Coleta, análise e interpretação de dados.





# 8º PERÍODO

## **Unidade 3: Como Transmitir os Conhecimentos Adquiridos**

- 3.1 Estrutura do trabalho: Elaboração do Plano de Assunto
- 3.2 Redação
- 3.3 Apresentação

## **Unidade 4: A Elaboração e a Apresentação da Monografia**

- 4.1 Elaboração da Monografia
- 4.2 Introdução
- 4.3 Conceituação
- 4.4 Elaboração da Monografia
- 4.5 Fluxograma

## **Unidade 5: Etapas para Elaboração de uma Monografia**

- 5.1 Etapas
- 5.2 Apresentação gráfica da Monografia
- 5.3 A estrutura da Monografia
- 5.4 Elementos pré-textuais
- 5.5 Elementos textuais
- 5.6 Elementos pós-textuais







# 8º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- CERVO, Amado L. Metodologia Científica. 4ª ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- MASCARENHAS, Sidinei Augusto. Metodologia científica. Pearson, 2012;
- RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32.ed. Petrópolis: Vozes.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez.

### Complementar:

- SIMÃO, Márcia; BARCELOS, Roberta (Org). Projetos de Pesquisa. In:\_\_\_ Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos . Niterói: UNIVERSO;
- LOPES, Gertrudes Teixeira. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: Normas da ABNT - Estilo Vancouver - Bioética. Rio de Janeiro: EPUB;
- CASARIN, Helen Castro Silva. Pesquisa científica: da teoria à prática, IBPEX, 2011;
- BARROS, Adil. Fundamentos de metodologia científica. Prentice Hall, 2012.





# 8º PERÍODO

## DISCIPLINA: OFICINA TEMÁTICA III

**CARGA HORÁRIA**

teórica - 0 | prática - 15 | total - 15

**CRÉDITOS**

01

**CÓDIGO**

-

### Objetivo

Oferecer ao estudante um panorama geral da Filosofia através dos temas principais que a constitui por meio de um panorama lógico e coerente com a especificidade de cada campo de estudo;

Compreender a importância do quanto o trabalho social pode ganhar em termos qualitativos, ao tentar estabelecer um elo entre o ensino e a prática da Arte nas escolas locais, e o trabalho de resgate social nas comunidades a través da Arte.

Implantar Arte e Artesanato como meio de outorgar reconhecimento e destaque aos talentos existentes, e assim, incidir no estímulo à autoestima desses núcleos, potencializando o surgimento de novos projetos e ações culturais geradas no próprio seio da comunidade.

### Ementa

O Trabalhador Social brasileiro tem o desafio de conciliar sua profissão com uma realidade multicultural, a maioria das vezes em comunidades fragmentadas pela falta de recursos, a violência, e o subseqüente descaso dos órgãos de poder dessa área. Por esse motivo a Proposta Triangular aplicada à sensibilização no trabalho com as comunidades a través da arte e da cultura, pode ser uma poderosa ferramenta auxiliar.

### Programa

**Unidade 1: Ver**

**Unidade 2: Fazer**

**Unidade 3: Contextualizar**



# 8º PERÍODO

## Bibliografia

### Básica:

- CORTELLA, Mario Sérgio. Qual é a tua obra?: inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. VOZES, 2011;
- BROWN, Elis Wayne. O Terceiro setor em perspectiva: constituição, interfaces e operacionalização: organização social tripartite. São Paulo: Fiuza, 2006;
- GOLDSCHIMIDT, Andrea. Planejamento estratégico para captação de recursos. Disponível em: <http://www.integração.fvgsp.br/ano6/03/financiadores.htm>;
- WELSCH, Glenn. Orçamento empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

### Complementar:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CAPTADORES DE RECURSOS. APOIANDO O TERCEIRO SETOR NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MELHOR. Disponível em: <http://captação.org/recursos>;
- KAUCHAKJE, Samira. Gestão de serviços públicos sociais. Curitiba. IBPEX. 2008 (livro on line);
- YUNUS, Muhamad. Um mundo sem pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo. Ática, 2008;
- CAPTAÇÃO de recursos para projetos sociais. INTERSABERES, 2012.

